



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



ONU ALERTA PARA AVANÇO DA INSEGURANÇA ALIMENTAR

E PEDE REFORÇO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL



A SOLUÇÃO PARA A FOME DEPENDE DE AÇÃO GLOBAL

Pg. 09

A Organização das Nações Unidas (ONU) voltou a alertar para o agravamento da insegurança alimentar no mundo, destacando que conflitos armados, mudanças climáticas, inflação e problemas nas cadeias de abastecimento continuam dificultando o acesso de milhões de pessoas aos alimentos. Guerras, secas e eventos climáticos extremos têm reduzido a produção agrícola e elevado os custos de insumos e transporte, pressionando os preços e afetando principalmente as populações mais vulneráveis.

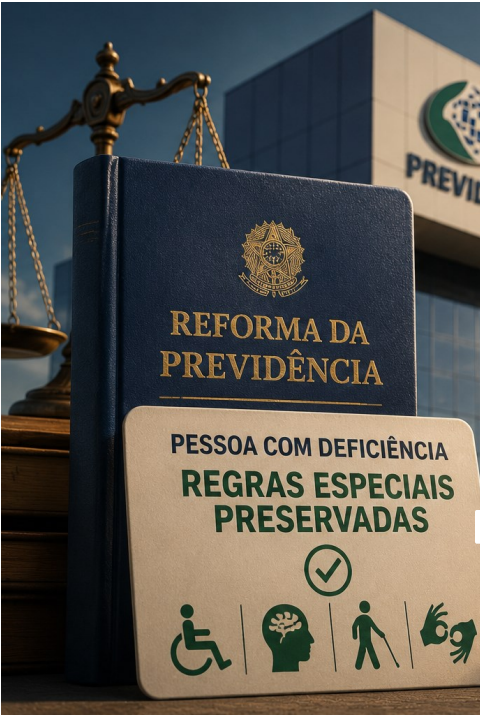
Para enfrentar esse cenário, a ONU defende mais investimentos em agricultura sustentável, fortalecimento da produção local, inovação no campo e ampliação da cooperação internacional, além de reforçar programas de assistência humanitária. Especialistas afirmam que o combate à fome depende de ações conjuntas entre governos, organismos internacionais e setor privado para reduzir desigualdades e fortalecer a segurança alimentar global.



Moraes arquiva inquérito da Abin contra Bolsonaro

Pg. 07

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou o arquivamento da investigação que apurava a suposta participação do ex-presidente Jair Bolsonaro no uso indevido da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), após a Procuradoria-Geral da República concluir que não havia provas suficientes para justificar uma denúncia. A decisão encerra esse inquérito específico em relação a Bolsonaro, mas não impede a continuidade de eventuais investigações sobre outros envolvidos nem interfere em outros processos e investigações que o ex-presidente responde, os quais seguem tramitando de forma independente.



Direito à aposentadoria especial continua em vigor

Pg. 07

Mesmo após a Reforma da Previdência de 2019, as regras especiais de aposentadoria para pessoas com deficiência foram mantidas e continuam garantidas pela Constituição e pela Lei Complementar nº 142/2013. O benefício pode ser concedido por idade ou por tempo de contribuição, com critérios que variam conforme o grau da deficiência, definido por avaliação médica e biopsicossocial do INSS. Especialistas recomendam manter a documentação médica e o histórico de contribuições atualizados para facilitar a comprovação do direito e agilizar a análise do pedido.

VAGAS DE EMPREGO, ESTÁGIO E CURSOS

EM FRANCA E REGIÃO



Páginas 04 e 05

INDICADORES DE MERCADO	DÓLAR COMERCIAL	DÓLAR PARALELO	BOI GORDO @ ARROBA	CAFÉ ARÁBICA FRANCA / REGIÃO
 24/07/2026 SEXTA-FEIRA Principais cotações do mercado financeiro e do agronegócio na região de Franca.	 R\$ 5,07 ▲ +0,36% US\$ 1,00 Fonte: Investing.com	 R\$ 5,30 - R\$ 5,45 US\$ 1,00 Fonte: Valor Econômico (cotação de mercado)	 R\$ 345 - R\$ 350 À VISTA Fonte: Notícias Agrícolas (DATAGRO)	 R\$ 1.740 - R\$ 1.780 SACA 60 KG Fonte: Notícias Agrícolas (Cocapec - Franca)
FONTES: Investing.com Valor Econômico Notícias Agrícolas (DATAGRO) Cocapec - Franca Cotações sujeitas a variações ao longo do dia. Consulte as fontes oficiais para informações atualizadas.				

Expediente

Diretor Executivo
Ricardo Salomão

**Diretora Editorial/
Diagramadora**
Danielah Medeiros

Jornalista Responsável
Guilherme Kalel (Guilherme
Rodrigues de Azevedo)
MTB: 89344/SP

Colunistas
Alex F. Gonçalves
Dom Paulo Roberto
Drª Roberta Pedro
Dr. Victor L. P. Andrade
Gabriela Ramos
Gilson Del Lama
Guilherme Kalel
Jussara Vieira
Lucas Verzola

R. Estevão Marcolino, 563
Vila Santos
Dumont, Franca - SP
CEP 14401-217

Comercial
16 3723-0809
16 98148-1618 (WhatsApp)
16 98815-2836 (WhatsApp
e Telegram)

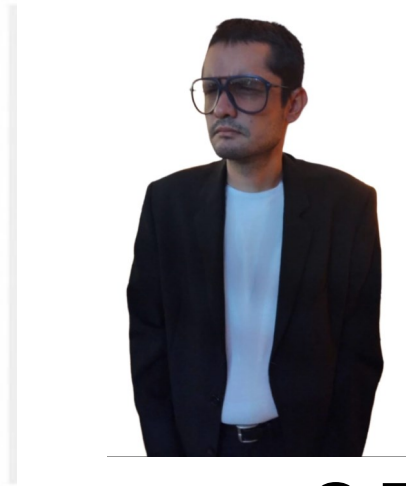
canal3.playlist.com
gruporsbrasil.com.br

E-mail:
DanielaMedeirosGrupoRS
@gmail.com

“O Jornal RS Connect exerce atividade jornalística com base nos princípios da liberdade de expressão e de imprensa, nos termos do entendimento do Supremo Tribunal Federal, não sendo exigido registro profissional para seu funcionamento, sem prejuízo da responsabilidade civil e legal sobre o conteúdo publicado.”

“O Jornal RS Connect reafirma que não se responsabiliza, em nenhuma hipótese, pelas opiniões, interpretações ou posicionamentos expressos por seus colunistas, que refletem exclusivamente o ponto de vista de seus autores.”

EDITORIAL



POR GUILHERME KALEL

Guilherme Kalel é Jornalista e Escritor.
Editor Responsável do VisionPress e do Jornal RS Connect
MTB: 89344 / SP
✉ guilherme@orconpress.com.br

O TARIFAÇO CHEGA E O BRASIL SEGUE PERDIDO

A imposição e a ameaça de novas tarifas comerciais pelos Estados Unidos contra os produtos brasileiros inauguram um capítulo delicado e incerto para a economia do país. A combinação de uma sobretaxa de até 25%, acrescida de adicionais que podem chegar a 12,5% sob a justificativa de falhas no combate ao trabalho escravo e questões regulatórias, pode elevar a carga sobre certos setores a pesados 37,5%. Diante desse cenário adverso, a reação do governo federal revela incertezas e falta de coesão interna. Enquanto setores defendem a reciprocidade imediata e a retaliação comercial, outros apostam no diálogo diplomático e nas negociações técnicas. Essa hesitação expõe uma hesitação estratégica perigosa em um momento em que a clareza de rumos é indispensável.

Na vida prática dos brasileiros, o impacto dessas medidas é imediato e doloroso. O encarecimento das exportações reduz a competitividade das empresas nacionais no mercado norte-americano, o que se traduz em perda de receita para produtores, risco de demissões em massa e desaceleração da atividade econômica em regiões fortemente exportadoras. Além disso, o choque na balança comercial pressiona o câmbio, encarece insumos importados e acaba alimentando a inflação interna, atingindo diretamente o poder de compra das famílias no supermercado.

Para se defender sem piorar o conflito, o Brasil precisa evitar cair na armadilha de uma guerra comercial direta contra a maior economia do planeta, algo que traria prejuízos desproporcionais ao setor produtivo nacional. A resposta do governo deve se fundamentar em uma diplomacia técnica e firme. Isso inclui o fortalecimento das estruturas de fiscalização do trabalho para desarmar a narrativa externa com dados concretos, a busca por mediação em órgãos multilaterais de comércio e a aceleração da diversificação de parceiros comerciais em mercados alternativos. Paralelamente, medidas internas de apoio focado e crédito aos setores mais afetados ajudam a preservar empregos e a capacidade produtiva sem esticar a corda da confrontação tarifária.

No campo político, contudo, o embate ganha contornos eleitorais decisivos. O ataque tarifário de Donald Trump tende a beneficiar a narrativa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que ganha palanque para se posicionar como o defensor da soberania nacional e dos trabalhadores do país diante de pressões externas. Essa construção ganha ainda mais força ao associar a postura agressiva de Trump às articulações e gestos da família Bolsonaro nos Estados Unidos. Ao transformar o contencioso econômico em uma disputa geopolítica e de defesa da pátria, a base governista encontra um poderoso argumento político, capaz de mobilizar o eleitorado e desgastar a oposição em pleno ciclo eleitoral.

RS CONNECT

SUA MARCA PRONTA PRO MERCADO

ANUNCIE COM A GENTE!

Anuncie o seu negócio com o JORNAL RS CONNECT!
Entre em contato conosco através dos nossos **WhatsApps (16) 98148-1618 / (16) 98815-2836** ou pelo **Telegram (16) 98815-2836**.





"A LEI DE VOSSA BOCA, PARA MIM, VALE MAIS DO QUE MILHÕES EM OURO E PRATA" (SL 118,72).

Jesus contou aos seus discípulos as parábolas do tesouro escondido e da pérola de grande valor, com a intenção de apresentar o Reino dos Céus como nosso único bem (cf. Mt 13,44-46). Quem o descobre, é capaz de se desfazer do que tem, pois sabe que adquiriu algo maior e valioso.

O Reino de Deus é o conteúdo central da pregação e missão de Jesus: é a realização de todas as promessas, é a presença amorosa e gratuita do Pai na vida dos seus filhos e filhas e o que significa essa presença: amor, perdão, paz, justiça, vida e salvação. Jesus nos revelou que Deus é o centro e o sujeito de tudo, por isso, todas as coisas devem ser vistas e conduzidas com os olhos e as ações divinas e serem abordadas com o prisma da fé. Com Jesus, o Reino se aproximou e se encarnou na história humana, mas vai além, é transcendente e absoluto. Por ele, devemos renunciar a tudo e acolher com generosidade e decisão essa graça.

Salomão pediu a Deus sabedoria para praticar a justiça, queria um coração compreensivo, capaz de dirigir o povo e de saber discernir entre o bem e o mal. O Senhor concedeu ao jovem rei a graça de governar segundo a sua vontade (cf. 1 Rs 3,5.7-12). A sabedoria divina ajuda a escolher as coisas certas, a seguir as orientações de Deus. Acolher essa sabedoria é adquirir um tesouro, é ter o discernimento correto para conduzir a vida .

"Tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus" (Rm 8,28). Amar a Deus é colocá-lo no centro da vida. Nosso olhar deve se voltar sempre para o Senhor, caso contrário, todo o resto perde a sua orientação.

A parábola da rede lançada ao mar (cf. Mt 13,47-51) trata das últimas coisas. Deus é o juiz que irá separar os bons dos maus, aqueles que foram fiéis à sua palavra e os injustos. A comparação é um apelo à conversão e à perseverança no caminho do bem. É o futuro que orienta o que fazemos agora.

"Todo mestre da Lei que se torna discípulo do Reino dos Céus, é como um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e velhas" (Mt 13,52). É preciso discernir da Lei a vontade de Deus, a sabedoria que orienta e governa a nossa existência.

Na sua mensagem para a Jornada Mundial dos Avós e das Pessoas Idosas, o Papa Leão XIV seguiu como inspiração uma passagem de Isaías: "Eu nunca te esquecerei" (Is 49,15). São palavras do próprio Senhor, que promete pela boca do profeta que nunca se esquecerá do seu povo, principalmente na fragilidade da velhice. A Igreja é chamada a ser mãe de todos, e é sempre possível, em qualquer idade, descobrir-se filhos e filhas de Deus.

"Que o Senhor nos renove sempre na fé, na esperança e na caridade, Ele que nunca se esquece de nós!" (Papa Leão XIV).

Rezemos por todos os avós e pessoas idosas.

Dom Paulo Roberto Beloto.



FRANCA E REGIÃO

PREFEITURA AMPLIA PRAZO PARA SUBSTITUIÇÃO DO CARTÃO DO TRANSPORTE COLETIVO EM FRANCA

Os usuários do transporte coletivo de Franca ganharam mais tempo para realizar a troca do cartão de ônibus. A Prefeitura anunciou a prorrogação do período de substituição do documento, permitindo que os passageiros façam a atualização até 17 de agosto.

A decisão foi tomada após manifestações de usuários que demonstraram preocupação com o encerramento do prazo anterior, principalmente aqueles que ainda possuíam créditos disponíveis no cartão antigo ou que não haviam conseguido comparecer aos pontos de atendimento.

Mudança busca facilitar atendimento

Com a ampliação do calendário, a administração municipal pretende reduzir filas e oferecer mais comodidade aos passageiros, evitando transtornos durante o processo de migração para o novo sistema de bilhetagem eletrônica.

Segundo a Prefeitura, o objetivo é garantir que todos os usuários tenham tempo suficiente para realizar a troca sem comprometer o acesso ao transporte público.

Quem deve fazer a substituição

A atualização é destinada aos passageiros que ainda utilizam o cartão antigo do sistema de transporte coletivo. Para continuar utilizando os serviços normalmente, será necessário solicitar a emissão do novo cartão dentro do prazo estabelecido.

Os créditos existentes serão preservados e transferidos para o novo documento, desde que o procedimento seja realizado conforme as orientações disponibilizadas pelo sistema de transporte.

Atendimento continua disponível

Os usuários podem procurar os locais de atendimento autorizados para solicitar a substituição do cartão. Durante o atendimento, é recomendável apresentar um documento de identificação e seguir as orientações fornecidas pelos responsáveis pelo serviço.

A Prefeitura orienta que os passageiros evitem deixar a troca para os últimos dias, reduzindo o risco de filas e agilizando o atendimento.

Objetivo é modernizar o sistema

A substituição dos cartões faz parte de um processo de modernização do transporte coletivo municipal. A expectativa é que o novo sistema ofereça mais segurança, agilidade nas validações, melhor controle operacional e maior eficiência na gestão dos créditos utilizados pelos passageiros.

Com a prorrogação do prazo, a administração busca assegurar que a transição ocorra de forma organizada, permitindo que todos os usuários se adaptem ao novo modelo sem prejuízo ao uso diário do transporte público.

PAT DISPONIBILIZA 84 OPORTUNIDADES DE EMPREGO PARA TRABALHADORES DE FRANCA E REGIÃO

Quem está em busca de uma oportunidade no mercado de trabalho encontra novas opções nesta semana por meio do Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT). Na região de Franca, estão disponíveis 84 vagas de emprego, integrando um conjunto de mais de 10,5 mil oportunidades abertas em todo o Estado de São Paulo.

As vagas são intermediadas pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado, que mantém uma rede com mais de 200 unidades do PAT distribuídas pelos municípios paulistas. Como o processo de contratação é contínuo, o número de oportunidades pode sofrer alterações ao longo do dia, conforme empresas realizam admissões ou disponibilizam novas vagas.

Diversas áreas oferecem oportunidades

Entre as funções com maior demanda no Estado estão cargos ligados aos setores de logística, indústria, construção civil, comércio e serviços. Há vagas para auxiliares de logística, operadores de produção, trabalhadores rurais, faxineiros, atendentes de lanchonete, serventes de obras, operadores de telemarketing, atendentes de lojas, motoristas de ônibus urbanos e auxiliares de alimentação, entre outras ocupações.

A variedade de funções amplia as possibilidades para profissionais com diferentes níveis de escolaridade e experiências, desde quem busca o primeiro emprego até trabalhadores que desejam retornar ao mercado.

Região de Franca integra rede estadual de oportunidades

No levantamento desta semana, a região administrativa de Franca contabiliza 84 vagas de trabalho. Em nível estadual, as maiores ofertas estão concentradas na capital paulista e nas regiões de Campinas e Sorocaba, que lideram o número de postos disponíveis.

Apesar disso, novas vagas são inseridas constantemente no sistema, tornando importante que os candidatos acompanhem as atualizações com frequência.

Atendimento vai além da intermediação de empregos

Além de aproximar empresas e trabalhadores, o PAT oferece diversos serviços gratuitos voltados ao mercado de trabalho. Entre eles estão o encaminhamento para entrevistas, orientação profissional e atendimento relacionado ao seguro-desemprego, facilitando o acesso ao benefício para trabalhadores dispensados sem justa causa.

O objetivo é oferecer suporte tanto para quem procura uma recolocação quanto para quem deseja ingressar pela primeira vez no mercado formal.

Como participar

Os interessados devem comparecer ao Posto de Atendimento ao Trabalhador portando documento de identidade, CPF e Carteira de Trabalho, física ou digital. Em Franca, a unidade funciona em um prédio anexo ao Terminal Rodoviário, no Residencial Baldassari.

Como as vagas podem ser preenchidas rapidamente, a recomendação é que os candidatos procurem atendimento o quanto antes para aumentar as chances de participar dos processos seletivos.

Plataforma digital amplia acesso às vagas

Além do atendimento presencial, os trabalhadores também podem consultar oportunidades pela plataforma Trampolim, ambiente digital que reúne vagas de emprego, cursos gratuitos de qualificação profissional e ferramentas para elaboração de currículos.

O sistema permite realizar buscas por área de atuação, cidade e perfil profissional, além de disponibilizar recursos voltados à capacitação. A plataforma também possui um espaço dedicado aos trabalhadores com 60 anos ou mais, oferecendo oportunidades específicas de recolocação, programas de qualificação e informações sobre acesso a linhas de microcrédito voltadas ao empreendedorismo e à geração de renda.

FRANCA OFERECE CURSO GRATUITO DE PANIFICAÇÃO COM 25 VAGAS ABERTAS

Moradores de Franca interessados em aprender uma nova profissão ou ampliar seus conhecimentos na área de alimentação têm uma oportunidade gratuita de capacitação. Estão abertas 25 vagas para um curso de panificação voltado a pessoas com 16 anos ou mais.

A formação será realizada nos dias 23 e 24 de julho, em período integral, no Banco de Alimentos, localizado no Parque dos Pinhais. As inscrições podem ser feitas até 22 de julho, enquanto houver vagas disponíveis.

Capacitação com foco no mercado de trabalho

Promovido pela Secretaria de Ação Social em parceria com o Fundo Social de Solidariedade (Fussol), o curso integra o projeto CozinhaAlimento, que busca oferecer qualificação profissional e ampliar as oportunidades de geração de renda para a população.

Durante as aulas, os participantes aprenderão técnicas de fabricação de pães e outros produtos de panificação, além de receber orientações sobre boas práticas de higiene, manipulação de alimentos e controle de qualidade.

Incentivo ao empreendedorismo

Além da formação prática, o curso apresentará informações para quem deseja abrir o próprio negócio. Os alunos conhecerão os serviços oferecidos pela Sala do Empreendedor e terão acesso a orientações sobre linhas de financiamento disponíveis por meio do Banco do Povo Paulista.

Como participar

As inscrições devem ser realizadas pelos telefones (16) 3711-9821 ou (16) 3711-9805.

O curso acontecerá na sede do Banco de Alimentos, na Alameda Vicente Leporace, nº 4.805, no Parque dos Pinhais. Além de atender famílias em situação de vulnerabilidade com a distribuição de alimentos, o espaço também desenvolve ações voltadas à capacitação profissional e à inclusão produtiva da população.





FRANCA ABRE INSCRIÇÕES PARA PROJETOS CULTURAIS COM INVESTIMENTO SUPERIOR A R\$ 1,7 MILHÃO

Artistas, produtores culturais, coletivos e entidades ligadas ao setor cultural de Franca têm até o dia 28 de julho para participar dos editais da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB). A iniciativa destinará mais de R\$ 1,7 milhão para apoiar projetos e ações culturais desenvolvidos no município.

Os recursos são provenientes do Governo Federal, por meio do Ministério da Cultura, e serão administrados pela Prefeitura de Franca, através da Secretaria de Esporte e Cultura. O objetivo é incentivar a produção artística local, fortalecer espaços culturais e ampliar o acesso da população às diversas manifestações culturais.

Incentivo à produção artística

A PNAB é considerada uma das principais políticas públicas de fomento à cultura no país, garantindo repasses contínuos aos estados e municípios para estimular o desenvolvimento do setor cultural.

Em Franca, os recursos serão distribuídos por meio de diferentes editais, contemplando projetos de diversas áreas, como música, teatro, dança, artes visuais, literatura, audiovisual, cultura popular, patrimônio cultural e demais expressões artísticas.

A expectativa é ampliar as oportunidades para artistas e produtores locais, contribuindo para a valorização da produção cultural e para a democratização do acesso às atividades culturais.

Recursos serão divididos em diferentes categorias

O principal edital disponibiliza aproximadamente R\$ 1,2 milhão, destinados ao financiamento de projetos culturais em diferentes faixas de investimento. As propostas selecionadas poderão receber apoio financeiro de até R\$ 50 mil, R\$ 30 mil ou R\$ 20 mil, conforme a categoria em que forem enquadradas.

Os editais também reservam parte dos recursos para ações afirmativas, seguindo as diretrizes estabelecidas pela legislação federal, com o objetivo de ampliar a participação de grupos historicamente sub-representados no

acesso às políticas públicas de cultura.

Apoio aos Pontos de Cultura

Além do financiamento de projetos independentes, a Secretaria de Esporte e Cultura lançou um edital específico voltado à Rede Municipal de Pontos de Cultura, vinculada ao programa nacional Cultura Viva.

Nessa modalidade, cerca de R\$ 564 mil serão destinados ao fortalecimento de organizações, coletivos e instituições que desenvolvem atividades culturais permanentes, promovendo ações de preservação da memória, formação artística, inclusão social e valorização da diversidade cultural.

Quem pode participar

Os chamamentos públicos contemplam pessoas físicas, microempreendedores individuais (MEIs), pessoas jurídicas com atuação cultural e coletivos que atendam aos critérios estabelecidos em cada edital.

Todas as regras, documentos exigidos, cronograma e formulários de inscrição estão disponíveis no portal oficial da Prefeitura de Franca. As inscrições são realizadas exclusivamente pela internet e permanecem abertas até 28 de julho.

Atendimento aos interessados

Para auxiliar os proponentes durante o processo de inscrição, a Secretaria de Esporte e Cultura disponibiliza canais de atendimento para esclarecimento de dúvidas e orientações sobre os editais.

A administração municipal recomenda que os interessados consultem atentamente todas as exigências antes de enviar a proposta, garantindo que a documentação seja apresentada corretamente e dentro do prazo estabelecido.

Com o investimento previsto, a expectativa é fortalecer o cenário cultural de Franca, incentivar novos projetos, ampliar a circulação de atividades artísticas e contribuir para a geração de oportunidades para profissionais da cultura em diferentes segmentos.

CIEE OFERECE 76 OPORTUNIDADES DE ESTÁGIO EM FRANCA, COM DESTAQUE PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Estudantes de Franca que desejam ingressar no mercado de trabalho por meio de um estágio têm novas oportunidades disponíveis. O Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) anunciou a abertura de 76 vagas no município, contemplando alunos do Ensino Médio e do Ensino Superior em diferentes áreas de formação.

O levantamento faz parte do boletim semanal divulgado pela instituição, que atua na aproximação entre estudantes e empresas, promovendo experiências profissionais que contribuem para a formação acadêmica e o desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho.

Ensino Médio concentra a maior parte das vagas

A maior oferta é destinada aos estudantes do Ensino Médio, que contam com 58 oportunidades disponíveis nesta semana. As demais vagas são voltadas a cursos específicos, atendendo diferentes perfis de candidatos.

Também há oportunidades para estudantes das áreas de Administração, Marketing, Contabilidade, Comunicação, Esportes e Construção Civil, ampliando as possibilidades de inserção profissional para jovens em diferentes etapas da formação.

Experiência profissional durante os estudos

O estágio é considerado uma das principais portas de entrada para o mercado de trabalho, permitindo que os estudantes conciliem aprendizado teórico e prática profissional. Além de desenvolver habilidades técnicas, a experiência favorece o contato com o ambiente corporativo e aumenta as chances de contratação após a conclusão dos estudos.

Segundo especialistas em recursos humanos, programas de estágio também contribuem para o desenvolvimento de competências como organização, trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas.

Mais de 1,5 mil vagas no interior paulista

Além das oportunidades oferecidas em Franca, o CIEE disponibiliza nesta semana 1.539 vagas de estágio distribuídas por cidades do interior de São Paulo.

As áreas com maior demanda são Administração, Educação, Direito, Marketing, Contabilidade e Esportes, refletindo a necessidade constante de empresas e instituições por novos talentos em diferentes segmentos da economia.

Programa Jovem Aprendiz também amplia oportunidades

Além dos estágios, o CIEE mantém processos de recrutamento para programas de aprendizagem profissional em diversas cidades paulistas. Atualmente, milhares de jovens podem concorrer a vagas voltadas à formação prática em empresas, combinando atividades profissionais com capacitação teórica.

O setor administrativo concentra o maior número de oportunidades, seguido pelas áreas de comércio, varejo, atacado e logística. Também há vagas para funções como operador de caixa, auxiliar de produção e outras atividades voltadas ao primeiro emprego.

Como participar

Os estudantes interessados devem consultar as vagas disponíveis diretamente nos canais oficiais do CIEE, onde é possível realizar o cadastro, manter o currículo atualizado e acompanhar novas oportunidades conforme elas são disponibilizadas.

Como os processos seletivos ocorrem continuamente, a recomendação é que os candidatos acompanhem regularmente as atualizações da plataforma para aumentar as chances de conquistar uma vaga compatível com seu perfil e área de estudo.

SENAC OFERECE MAIS DE 2,2 MIL VAGAS EM FRANCA, COM 1.418 BOLSAS DE ESTUDO INTEGRAIS

Quem pretende investir na qualificação profissional tem uma boa oportunidade no segundo semestre. O Senac está disponibilizando 2.208 vagas em cursos livres e técnicos na unidade de Franca, sendo 1.418 delas com bolsas de estudo integrais, destinadas a candidatos que atendam aos critérios do Programa Senac de Gratuidade.

A iniciativa faz parte de uma programação regional que contempla cinco unidades do Senac no interior paulista e busca ampliar o acesso à educação profissional, preparando estudantes e trabalhadores para as exigências do mercado de trabalho.

A unidade de Franca oferece

formações em segmentos variados, atendendo tanto quem deseja ingressar em uma profissão quanto profissionais que buscam atualização. Entre os cursos disponíveis estão Inglês Básico, Produção Cultural, Manutenção de Drones, Locução para Podcast, Criação de Moda com Inteligência Artificial, Visual Merchandising, Contação de Histórias e Libras, além de outras capacitações voltadas às áreas de tecnologia, comunicação, criatividade e serviços.

Segundo a instituição, os conteúdos foram desenvolvidos para acompanhar as transformações do mercado, que exige profissionais cada vez mais preparados e atualizados.

Grande parte das vagas integra o Programa Senac de Gratuidade, que oferece formação totalmente gratuita para pessoas com renda familiar mensal de até dois salários mínimos federais por integrante da família.

O programa tem como objetivo ampliar o acesso à educação profissional de qualidade e contribuir para a inserção e a permanência de trabalhadores no mercado de trabalho.

Além de Franca, as unidades de Barretos, Bebedouro, Jaboticabal e Ribeirão Preto também abriram inscrições para centenas de cursos. Somadas, as cinco unidades disponi-

bilizam mais de 10 mil vagas até o final do ano, com milhares de bolsas integrais distribuídas entre diferentes áreas do conhecimento.

As inscrições são realizadas conforme o cronograma de abertura de cada curso. Os interessados devem acompanhar a programação no portal oficial do Senac e verificar os requisitos para participação, especialmente no caso das bolsas de estudo.

Como a procura costuma ser elevada, a orientação é que os candidatos façam o cadastro e acompanhem regularmente a abertura das turmas para aumentar as chances de garantir uma vaga.



REFORMA TRIBUTÁRIA PREVÊ USO DE CNPJ PARA PARTE DOS PROPRIETARIOS QUE ALUGAM IMÓVEIS

Proprietários de imóveis que obtêm renda com locação deverão ficar atentos às mudanças previstas na regulamentação da Reforma Tributária. Em determinadas situações, a Receita Federal passará a exigir a utilização de um Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) para a administração dessa atividade, substituindo o uso exclusivo do CPF.

A medida faz parte das adaptações do novo sistema tributário e busca organizar a identificação de contribuintes que exploram a locação de imóveis em escala considerada empresarial. No entanto, especialistas destacam que a exigência não significa, automaticamente, a abertura de uma empresa ou a transformação do proprietário em pessoa jurídica para todos os efeitos legais.

Mudança não atinge todos os locadores

A nova regra não será aplicada de forma ampla a todos os proprietários que recebem aluguel. A obrigatoriedade dependerá dos critérios estabelecidos na regulamentação da Reforma Tributária, como o volume da atividade e as condições previstas pela legislação.

Quem possui apenas um imóvel alugado ou realiza locações de forma eventual deverá acompanhar a regulamentação para verificar se estará ou não enquadrado nas novas exigências.

Objetivo é modernizar o controle fiscal

Segundo especialistas na área tributária, a utilização do CNPJ tem como finalidade facilitar o controle das operações, ampliar a padronização das informações prestadas ao Fisco e adequar o setor imobiliário às mudan-

ças trazidas pelo novo modelo de tributação sobre bens e serviços.

A expectativa é de que a medida também simplifique procedimentos fiscais e reduza divergências cadastrais entre pessoas físicas que administram um número maior de imóveis destinados à locação.

Cadastro não representa abertura de empresa

Um dos principais esclarecimentos feitos por tributaristas é que a exigência do CNPJ não implica, por si só, a constituição de uma empresa ou sociedade. O cadastro funcionará como um mecanismo de identificação fiscal para determinadas operações, sem alterar automaticamente a natureza jurídica do proprietário.

Ainda assim, cada caso deverá ser analisado conforme a regulamentação definitiva e as normas que serão publicadas pela Receita Federal.

Prazo para adaptação

A Receita Federal já definiu um cronograma para implantação das novas exigências, concedendo um período para que os contribuintes que se enquadram nas regras possam realizar a regularização cadastral.

Especialistas recomendam que proprietários de imóveis destinados à locação acompanhem atentamente a publicação das normas complementares e busquem orientação contábil ou jurídica antes de realizar qualquer alteração em seus registros fiscais.

A implementação faz parte do conjunto de mudanças previstas pela Reforma Tributária, que será aplicada de forma gradual nos próximos anos e deverá impactar diversos setores da economia brasileira.

ANVISA INTENSIFICA FISCALIZAÇÃO E RETIRA DO MERCADO LOTES DE AZEITES E DOCES POR IRREGULARIDADES

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou a suspensão da fabricação, distribuição, comercialização e consumo de determinados lotes de azeites de oliva e produtos alimentícios após identificar irregularidades que comprometem a segurança e a qualidade dos itens oferecidos aos consumidores.

A medida faz parte das ações permanentes de fiscalização realizadas pelo órgão para garantir que alimentos comercializados no país atendam às normas sanitárias e apresentem informações corretas sobre sua composição e origem.

Irregularidades motivaram a decisão

Segundo a Anvisa, as restrições foram adotadas após inspeções e análises laboratoriais apontarem problemas como falhas na rotulagem, ausência de rastreabilidade, inconsistências na identificação da origem dos produtos e possíveis desconformidades em relação aos padrões de qualidade exigidos pela legislação brasileira.

Em alguns casos, os fabricantes ou distribuidores também não apresentaram a documentação necessária para comprovar a regularidade dos produtos colocados à venda.

Consumidores devem ficar atentos

A orientação da agência é para que consumidores verifiquem atentamente a procedência dos alimentos antes da compra, observando informações como fabricante, lote, prazo de validade e registro quando exigido.

Quem possuir em casa produtos incluídos nas medidas sanitárias deve interromper o consumo e buscar informações junto ao estabelecimento onde a compra foi realizada ou pelos canais oficiais dos fabricantes.

Fiscalização busca proteger a saúde pública

As ações da Anvisa têm como objetivo reduzir riscos à saúde da população e combater a comercialização de alimentos que não atendam às exigências legais de qualidade e segurança.

Além das inspeções em estabelecimentos comerciais, o órgão mantém monitoramento contínuo do mercado e pode determinar novas apreensões ou recolhimentos sempre que forem constatadas irregularidades que possam comprometer o consumidor.

A agência reforça que acompanhar os comunicados oficiais é a forma mais segura de obter informações atualizadas sobre produtos que tenham sua venda suspensa ou sejam alvo de recolhimento preventivo.

BRASIL REBATE CRÍTICAS DOS ESTADOS UNIDOS E DESTACA AÇÕES CONTRA O TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO

O governo federal reagiu às observações feitas pelas autoridades norte-americanas sobre o combate ao trabalho análogo à escravidão no Brasil, afirmando que o país dispõe de uma estrutura jurídica consolidada e de mecanismos reconhecidos para prevenir, fiscalizar e punir esse tipo de violação.

Em nota oficial, o Executivo brasileiro ressaltou que a legislação nacional está entre as mais rigorosas do mundo no enfrentamento ao trabalho forçado, contando com equipes especializadas de inspeção, operações de resgate de trabalhadores, atuação do Ministério Público do Trabalho e instrumentos legais destinados à responsabilização de empregadores que desrespeitam os direitos trabalhistas.

A manifestação foi divulgada após um relatório elaborado pelos Estados Unidos apontar preocupações relacionadas às condições de trabalho em determinados setores da economia brasileira. Na avaliação do governo, entretanto, o documento não reflete de forma adequada os avanços conquistados pelo país nas últimas décadas.

Segundo as autoridades brasileiras, milhares de trabalhadores já foram resgatados por meio de ações coordenadas entre órgãos de fiscalização, demonstrando a efetividade das políticas públicas voltadas ao combate da exploração laboral. O governo também lembrou que mantém programas permanentes de prevenção, monitoramento e conscientização para reduzir a ocorrência desse tipo de crime.

Outro ponto destacado foi o reconhecimento internacional recebido pelo Brasil em razão de suas iniciativas de combate ao trabalho escravo contemporâneo, frequentemente citadas como referência por organismos especializados na defesa dos direitos humanos e das relações de trabalho.

O governo ainda reafirmou o compromisso de manter diálogo com parceiros internacionais, mas defendeu que qualquer avaliação sobre o tema deve considerar dados técnicos, resultados concretos e o conjunto das políticas públicas implementadas no país, evitando conclusões que possam gerar interpretações equivocadas sobre a realidade brasileira.

Para o Executivo, o fortalecimento da fiscalização, aliado ao aperfeiçoamento constante da legislação e à cooperação entre instituições públicas, continua sendo o principal caminho para erradicar práticas ilegais e garantir condições dignas de trabalho em todos os setores da economia.





BRASIL

REFORMA DA PREVIDÊNCIA PRESERVA REGRAS ESPECIAIS PARA APOSENTADORIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Mesmo após as mudanças promovidas pela Reforma da Previdência, as regras de aposentadoria destinadas às pessoas com deficiência (PCDs) permanecem garantidas pela Constituição Federal e continuam assegurando um tratamento diferenciado para esse grupo de segurados.

A proteção está prevista na Lei Complementar nº 142/2013, que regulamenta a aposentadoria da pessoa com deficiência vinculada ao Regime Geral de Previdência Social (INSS). A Emenda Constitucional nº 103, responsável pela reforma previdenciária de 2019, manteve esse direito, preservando as condições especiais para quem comprova impedimentos de longo prazo que dificultam sua participação plena na sociedade.

Direito permanece garantido

Ao contrário do que ocorreu com outras modalidades de aposentadoria, as regras específicas destinadas às pessoas com deficiência não sofreram alterações significativas com a reforma. A legislação continua reconhecendo que limita-

ções físicas, intelectuais, mentais ou sensoriais podem exigir critérios diferenciados para o acesso ao benefício previdenciário.

A avaliação do direito é realizada pelo INSS por meio de perícia médica e avaliação biopsicossocial, que analisam não apenas a condição clínica do segurado, mas também o impacto da deficiência em suas atividades diárias e profissionais.

Modalidades de aposentadoria

A legislação prevê duas formas de aposentadoria para a pessoa com deficiência.

A primeira é a aposentadoria por idade, destinada às mulheres a partir dos 55 anos e aos homens a partir dos 60 anos, desde que ambos tenham, no mínimo, 15 anos de contribuição exercidos na condição de pessoa com deficiência.

A segunda modalidade é a aposentadoria por tempo de contribuição, cujo período exigido varia conforme o grau da deficiência, classificado como leve, moderado ou grave. Quanto maior o comprometimento funcional reconhecido na ava-

liação, menor será o tempo mínimo de contribuição necessário para a concessão do benefício.

Avaliação individual

Cada pedido é analisado de forma individual pelo Instituto Nacional do Seguro Social. A definição do grau da deficiência considera fatores médicos, sociais e funcionais, buscando verificar de que maneira a condição interfere na autonomia e na capacidade laboral do segurado.

Esse procedimento garante que o benefício seja concedido de acordo com a realidade de cada pessoa, respeitando os critérios estabelecidos em lei.

Proteção constitucional

Especialistas em Direito Previdenciário destacam que a manutenção dessas regras representa um importante mecanismo de inclusão social e de proteção aos direitos fundamentais das pessoas com deficiência.

A preservação da aposentadoria especial reafirma o compromisso constitucional com a igualdade material, reconhecendo que pes-

soas em situações diferentes devem receber tratamento compatível com suas necessidades, de forma a reduzir desigualdades e promover justiça social.

Atenção ao planejamento previdenciário

Embora as regras especiais tenham sido mantidas, especialistas recomendam que os segurados acompanhem regularmente seu histórico de contribuições e mantenham a documentação médica sempre atualizada. Um planejamento previdenciário adequado pode facilitar a comprovação do tempo de contribuição exercido na condição de pessoa com deficiência e evitar atrasos durante a análise do benefício.

Para quem pretende solicitar a aposentadoria, a orientação é reunir laudos, exames e demais documentos que demonstrem a existência e a evolução da deficiência ao longo do período contributivo, aumentando as chances de uma análise mais ágil e segura pelo INSS.

PARECER DA PGR EXCLUI SENADOR DE INVESTIGAÇÃO NO STF SOBRE PEDIDO CONTRA MINISTROS

Um parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR) alterou os rumos de uma investigação em andamento no Supremo Tribunal Federal (STF) ao recomendar que um senador não seja incluído entre os alvos do processo relacionado ao pedido de indiciamento de ministros da Corte.

A manifestação, assinada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, afasta a possibilidade de responsabilização do parlamentar apenas por ter encaminhado ou apoiado uma solicitação de investigação contra integrantes do Supremo. O entendimento é de que a atuação do senador ocorreu dentro das prerrogativas inerentes ao exercício do mandato parlamentar.

Atuação parlamentar é protegida pela Constituição

Na avaliação da PGR, a apresentação de requerimentos, representações ou pedidos de apuração faz parte das atribuições constitucionais dos membros do Congresso Nacional. Dessa for-

ma, a simples iniciativa de solicitar investigações não configura, por si só, prática criminosa ou motivo suficiente para abertura de ação penal.

O parecer reforça que a imunidade parlamentar existe justamente para garantir liberdade de atuação aos representantes eleitos, preservando o debate institucional e evitando restrições indevidas ao exercício do mandato.

Investigação continua para outros envolvidos

Embora o senador tenha sido retirado do foco da apuração, a investigação prossegue em relação a outros fatos e pessoas eventualmente envolvidas. Caberá agora ao Supremo Tribunal Federal analisar a manifestação da Procuradoria-Geral da República e decidir se acolhe integralmente o entendimento apresentado.

A posição da PGR não encerra automaticamente o caso, mas representa um importante elemento jurídico que costuma ter peso nas decisões relacionadas à abertura ou ao arquivamento

de investigações.

Debate entre instituições

O episódio ocorre em meio às frequentes discussões sobre os limites da atuação dos Poderes da República e o alcance das prerrogativas parlamentares. Juristas destacam que o equilíbrio entre liberdade de manifestação dos congressistas e a responsabilização por eventuais excessos continua sendo tema recorrente no cenário jurídico e político brasileiro.

Especialistas observam que decisões dessa natureza ajudam a delimitar o alcance da imunidade parlamentar, ao mesmo tempo em que reafirmam a necessidade de preservar o funcionamento das instituições democráticas e a independência entre os Poderes.

Com o parecer da Procuradoria-Geral da República, o processo segue agora para análise do Supremo Tribunal Federal, que definirá os próximos passos da investigação.

MORAES ENCERRA INVESTIGAÇÃO SOBRE SUPOSTO USO IRREGULAR DA ABIN E ARQUIVA APURAÇÃO CONTRA BOLSONARO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o arquivamento da investigação que apurava eventual participação do ex-presidente Jair Bolsonaro em um suposto esquema de utilização indevida da Agência Brasileira de Inteligência (Abin). A decisão encerra mais uma apuração conduzida no âmbito da Corte envolvendo o ex-chefe do Executivo.

Falta de elementos motivou arquivamento

O encerramento do procedimento ocorreu após manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR), que concluiu não haver provas suficientes para justificar o prosseguimento das investigações em relação ao ex-presidente.

No entendimento do órgão, os elementos reunidos durante a apuração não demonstraram vínculo direto entre Bolsonaro e os fatos investigados, tornando inviável a apresentação de denúncia.

Investigação analisava atuação da Abin

O inquérito buscava esclarecer suspeitas

sobre um possível uso da estrutura da Agência Brasileira de Inteligência para atender interesses particulares ou políticos durante o governo anterior. As apurações envolveram a análise de documentos, depoimentos e informações produzidas ao longo da investigação.

Apesar do arquivamento em relação ao ex-presidente, outros desdobramentos relacionados ao caso poderão continuar caso existam investigações envolvendo pessoas ou fatos distintos.

Papel da Procuradoria-Geral

Pela legislação brasileira, cabe à Procuradoria-Geral da República avaliar se há elementos suficientes para oferecer denúncia em processos envolvendo autoridades com foro por prerrogativa de função. Na ausência de provas consideradas adequadas para sustentar uma acusação, o órgão pode requerer o arquivamento do procedimento.

Com base nesse entendimento, Alexandre de Moraes acolheu o parecer da PGR e determinou o encerramento da investigação contra Bolso-

naro nesse caso específico.

Outros processos seguem em andamento

Embora essa apuração tenha sido arquivada, o ex-presidente continua respondendo a outros procedimentos judiciais e investigações em diferentes instâncias, cada um relacionado a fatos distintos e analisado de forma independente.

Especialistas em Direito ressaltam que o arquivamento de um inquérito não interfere automaticamente nos demais processos eventualmente existentes, já que cada investigação depende das provas produzidas e das circunstâncias específicas de cada caso.



Seu cliente já está **aqui.**

FALTA SÓ A SUA MARCA.

Quando ele lê
o **RS Connect**,
ele descobre,
compara, escolhe...
e **compra.**



O JORNAL SEMANAL QUE
CONECTA SUA EMPRESA AO

CLIENTE CERTO.

VAMOS CONVERSAR?



16 **98148 1618** | 16 **98815 2836** | 16 **99123 1032**

RS CONNECT

A NOTÍCIA QUE CONECTA NOSSA REGIÃO



MUNDO

ESPAÑA CONQUISTA O BICAMPEONATO MUNDIAL E CONSOLIDA NOVA GERAÇÃO DO FUTEBOL EUROPEU

A Espanha voltou ao topo do futebol mundial ao conquistar o título da Copa do Mundo de 2026, resultado que reforça a força da renovação promovida pela seleção nos últimos anos. Com uma campanha consistente e marcada pelo equilíbrio entre defesa e ataque, a equipe espanhola superou a Argentina na decisão e levantou sua segunda taça na história da competição.

Durante todo o torneio, a seleção apresentou um futebol baseado na posse de bola, organização tática e intensidade ofensiva, características que voltaram a colocar o país entre as grandes potências da modalidade.

A conquista foi comemorada em diversas cidades espanholas, onde milhares de torcedores participaram de festas e homenagens aos jogadores. A campanha também

recebeu reconhecimento da imprensa esportiva internacional, que destacou a capacidade da equipe em superar adversários tradicionais e manter regularidade durante toda a competição.

Especialistas apontam que o trabalho de renovação iniciado após os ciclos anteriores foi fundamental para o resultado alcançado. A combinação entre atletas experientes e jovens talentos permitiu à Espanha formar um elenco competitivo, preparado para enfrentar uma Copa do Mundo considerada uma das mais equilibradas dos últimos anos.

O título também fortalece o futebol europeu no cenário internacional e confirma a Espanha como uma das seleções de maior destaque da atualidade.

UNIÃO EUROPEIA ANALISA IMPACTOS DE NOVAS MEDIDAS COMERCIAIS DOS ESTADOS UNIDOS

A possibilidade de novas tarifas comerciais anunciadas pelos Estados Unidos passou a mobilizar autoridades da União Europeia, que acompanham os desdobramentos das negociações e avaliam os possíveis efeitos sobre a economia do bloco.

Representantes europeus demonstraram preocupação com o impacto que eventuais barreiras comerciais poderão provocar sobre setores industriais, agrícolas e tecnológicos, especialmente em cadeias produtivas que dependem da integração entre os mercados europeu e norte-americano.

Especialistas avaliam que a adoção de novas tarifas pode elevar custos de produção, reduzir a competitividade das exportações e gerar reflexos sobre investimentos internacionais. Empresas que atuam no comércio exterior acompanham as discussões com atenção, uma vez que mudanças nas regras podem alterar estratégias logísticas e contratos comerciais.

Diante desse cenário, governos europeus intensificaram o diálogo com autoridades norte-americanas na tentativa de preservar as relações econômicas e evitar uma escalada de medidas protecionistas. A prioridade é buscar soluções negociadas que mantenham o fluxo comercial e reduzam impactos sobre empresas e consumidores.

Economistas destacam que a estabilidade nas relações comerciais entre as duas maiores economias ocidentais é considerada essencial para o crescimento global, especialmente em um momento de recuperação econômica marcado por desafios como inflação, conflitos internacionais e oscilações nas cadeias de suprimentos.

GUERRA ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA MANTÉM CENÁRIO DE INSTABILIDADE E PREOCUPA COMUNIDADE INTERNACIONAL

O conflito entre Rússia e Ucrânia continua provocando impactos humanitários e políticos, mantendo elevada a tensão no leste europeu. Ao longo da última semana, novos ataques atingiram cidades e áreas estratégicas, enquanto operações militares foram intensificadas em diferentes pontos da linha de frente.

As ações resultaram em novos danos à infraestrutura urbana, interrupções no fornecimento de energia e água e deslocamento de moradores em regiões próximas aos confrontos. Autoridades locais seguem mobilizadas para prestar assistência às famílias afetadas e reconstruir serviços essenciais.

Além das consequências humanitárias, a guerra continua produzindo reflexos na economia internacional. O conflito influencia os preços da energia, dos alimentos e de diversas commodities, além de afetar cadeias globais de produ-

ção e comércio.

Diversos governos voltaram a defender uma solução diplomática para o impasse. Organizações internacionais reiteraram a importância do diálogo entre as partes e da preservação da população civil, enquanto iniciativas humanitárias buscam ampliar o envio de alimentos, medicamentos e equipamentos às áreas mais afetadas.

Mesmo após mais de quatro anos de confrontos, analistas avaliam que ainda não existem sinais concretos de uma solução definitiva para o conflito, que permanece entre os principais fatores de instabilidade geopolítica no cenário internacional.

APOMETRIA
Consulta e Sessão
Pessoa Física e Jurídica
Individual e Coletivo
CÉSAR VILELA BRANQUINHO
Entre em contato pelo  (16) 99333-4686

TRATAMENTOS

* SAÚDE * MEDOS * TRAUMAS *
CRENÇAS LIMITANTES
* DEPRESSÃO * ANSIEDADE *
OBSESSÃO * PACTOS * MAGIA
NEGRA * CHIPS E IMPLANTES
NEGATIVOS
* KARMA PESSOAIS * RESGATE
DE FRACTAIS DE ALMAS.

ONU ALERTA PARA AVANÇO DA INSEGURANÇA ALIMENTAR E PEDE REFORÇO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL



A Organização das Nações Unidas (ONU) voltou a manifestar preocupação com o aumento da insegurança alimentar em diversas partes do mundo.

Em relatório divulgado nesta semana, especialistas apontam que a combinação de conflitos armados, mudanças climáticas, inflação global e dificuldades nas cadeias de abastecimento continua comprometendo o acesso de milhões de pessoas a alimentos básicos.

Segundo o levantamento, regiões afetadas por guerras, secas prolongadas e eventos climáticos extremos enfrentam um cenário cada vez mais delicado. A redução da produção agrícola, somada ao aumento dos custos de fertilizantes, combustíveis e transporte, tem pres-

sionado os preços dos alimentos e dificultado o abastecimento de comunidades mais vulneráveis.

A ONU ressalta que, embora alguns países tenham registrado recuperação econômica nos últimos anos, a crise alimentar permanece como um dos maiores desafios humanitários da atualidade. O organismo internacional alerta que crianças, idosos e famílias de baixa renda continuam sendo os grupos mais afetados, principalmente em nações que dependem da importação de alimentos.

Diante desse cenário, a entidade defende a ampliação dos investimentos em agricultura sustentável, fortalecimento da produção local, incentivo à inovação no campo e ampliação da cooperação internacional para garantir maior estabilidade ao sistema global de abastecimento. Também reforça a necessidade de programas de assistência humanitária para atender populações que enfrentam situações de emergência.

Especialistas afirmam que combater a fome exige ações coordenadas entre governos, organismos internacionais e setor privado, de forma a reduzir desigualdades e aumentar a capacidade de resposta diante das sucessivas crises que afetam a segurança alimentar mundial.



SAÚDE

TECNOLOGIA DE ULTRASSOM DE ALTA PRECISÃO AVANÇA EM TESTES E AMPLIA PERSPECTIVAS PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS CEREBRAIS

Pesquisadores em Israel estão desenvolvendo uma tecnologia baseada em ultrassom de alta precisão que pode representar um novo caminho para o tratamento de diversas doenças neurológicas. O método, ainda em fase de estudos e testes clínicos, busca atuar diretamente em regiões específicas do cérebro de forma minimamente invasiva, reduzindo a necessidade de procedimentos cirúrgicos tradicionais.

A inovação tem despertado interesse da comunidade científica por oferecer maior precisão na aplicação do tratamento, preservando estruturas saudáveis do tecido cerebral e diminuindo os riscos normalmente associados às intervenções convencionais.

Tratamento direcionado

A técnica utiliza ondas de ultrassom altamente focalizadas para atingir pontos específicos do cérebro previamente identificados por exames de imagem. Esse direcionamento permite que os médicos atuem com maior exatidão sobre áreas relacionadas a determinadas doenças neurológicas, sem a necessidade de abrir o crânio.

Além da precisão, o procedimento é acompanhado em tempo real por equipamentos de ressonância magnética, garantindo maior segurança durante toda a intervenção.

Potencial para diversas doenças

Os estudos indicam que a tecnologia poderá beneficiar pacientes com enfermidades como Parkinson, tremor essencial, epilepsia, dor neuropática crônica e alguns tipos de tumores cerebrais. Pesquisadores também avaliam seu potencial para auxiliar no tratamento de doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer, embora essa aplicação ainda dependa de novas pesquisas.

Outro campo promissor envolve a possibilidade de utilizar o ultrassom para facilitar a passagem de medicamentos pela barreira hematoencefálica, estrutura que normalmente impede que muitos fármacos alcancem o cérebro em quantidade suficiente para produzir efeito terapêutico.

Menor tempo de recuperação

Entre as principais vantagens apontadas pelos especialistas está a redução do tempo de recuperação dos pacientes. Como o procedimento dispensa grandes incisões cirúrgicas, o risco de infecções e complicações tende a ser menor, permitindo uma recuperação mais rápida e menor permanência hospitalar.

Além disso, a abordagem minimamente invasiva pode representar uma alternativa importante para pacientes que apresentam contraindicações para cirurgias convencionais.

Pesquisas seguem em andamento

Apesar dos resultados considerados promissores, os especialistas ressaltam que a tecnologia ainda está em processo de avaliação científica. Novos estudos clínicos serão necessários para confirmar sua eficácia em diferentes doenças e estabelecer protocolos seguros para aplicação em larga escala.

Caso os resultados continuem positivos, o ultrassom focalizado poderá ampliar significativamente as opções terapêuticas disponíveis para doenças neurológicas complexas, oferecendo tratamentos mais precisos, menos invasivos e com potencial para melhorar a qualidade de vida de milhares de pacientes em todo o mundo.

PESQUISA ANALISA EFEITOS DOS ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS SOBRE O INTESTINO E REFORÇA IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

O crescimento do consumo de alimentos ultraprocessados tem despertado preocupação entre pesquisadores da área da saúde. Um novo estudo busca compreender como esses produtos podem influenciar o funcionamento do intestino e quais consequências podem trazer para o organismo a médio e longo prazo.

A investigação concentra esforços na análise da microbiota intestinal, conjunto de trilhões de microrganismos que vivem naturalmente no sistema digestivo e desempenham funções essenciais, como a digestão dos alimentos, a produção de vitaminas, o fortalecimento do sistema imunológico e a proteção contra agentes nocivos.

Desequilíbrio pode comprometer a saúde

Os cientistas avaliam se uma alimentação baseada em produtos industrializados, ricos em aditivos químicos, conservantes, emulsificantes, corantes e aromatizantes artificiais, pode alterar o equilíbrio da microbiota intestinal.

Quando essa comunidade de microrganismos sofre alterações significativas, ocorre um processo conhecido como disbiose. Esse desequilíbrio pode favorecer inflamações, reduzir a capacidade de defesa do organismo e aumentar a predisposição para diferentes doenças.

Embora a pesquisa ainda esteja em andamento, estudos anteriores já apontam que a qualidade da alimentação exerce papel decisivo na manutenção da saúde intestinal.

Muito além da digestão

Durante muitos anos acreditava-se que o intestino tinha apenas

a função de absorver nutrientes. Hoje, a ciência demonstra que ele também participa da regulação do sistema imunológico, do metabolismo e até da comunicação com o cérebro por meio do chamado eixo intestino-cérebro.

Por esse motivo, alterações na microbiota vêm sendo associadas não apenas a doenças gastrointestinais, mas também a problemas metabólicos, cardiovasculares e até transtornos relacionados ao bem-estar emocional.

O papel dos ultraprocessados

Os alimentos ultraprocessados costumam apresentar elevados teores de açúcares, gorduras, sódio e diversos ingredientes produzidos industrialmente para aumentar a durabilidade e melhorar sabor, textura e aparência.

Especialistas alertam que, quando consumidos com frequência e em substituição aos alimentos naturais, esses produtos podem reduzir a diversidade de bactérias benéficas presentes no intestino, comprometendo o funcionamento adequado do sistema digestivo.

Os pesquisadores também investigam se determinados aditivos alimentares podem modificar a barreira intestinal, estrutura responsável por impedir a passagem de substâncias potencialmente prejudiciais para a corrente sanguínea.

Alimentação equilibrada continua sendo a principal recomendação

Enquanto os estudos avançam, médicos e nutricionistas reforçam que a melhor estratégia para preservar a saúde intestinal continua sendo a adoção de uma alimentação variada e rica em alimentos in natura ou minimamente processados.

Frutas, verduras, legumes, grãos integrais, leguminosas e alimentos ricos em fibras favorecem o crescimento das bactérias benéficas e ajudam a manter o equilíbrio da microbiota. A ingestão adequada de água e a prática regular de atividade física também contribuem para o bom funcionamento do sistema digestivo.

Novas descobertas podem orientar tratamentos

Os pesquisadores acreditam que os resultados do estudo poderão ampliar o conhecimento sobre a relação entre alimentação e doenças intestinais, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias preventivas e novas abordagens terapêuticas.

À medida que a ciência aprofunda a compreensão sobre a microbiota, cresce a percepção de que cuidar do intestino significa investir na saúde de todo o organismo. Assim, escolhas alimentares mais conscientes podem representar um importante fator de proteção para a qualidade de vida e a prevenção de diversas enfermidades.





A PRINCIPAL DA CIDADE, LÍDER EM CONFIANÇA!



HÁ ANOS TRANSPORTANDO SONHOS,
CONECTANDO DESTINOS E FAZENDO HISTÓRIA.

- SEGURANÇA
- CONFORTO
- EXPERIÊNCIA

A escolha certa
sempre!

QUALIDADE
QUE SE VÊ.
EXCELÊNCIA
QUE SE SENTE.



MAIS QUE UMA VIAGEM, É A SUA MELHOR ESCOLHA!



CONFORTO
E SEGURANÇA



WI-FI
A BORDO



AR
CONDICIONADO



BAGAGEIRO
AMPLO



Vai pra SP? Vai de Nena!
Whatsapp :
(16) 99177-8869



ANUNCIE COM A GENTE!

Anuncie o seu negócio com o
JORNAL RS CONNECT!
Entre em contato conosco através
dos nossos canais:



WhatsApp
(16) 98148-1618 | (16) 98815-2836



Telegram
(16) 98815-2836

RS CONNECT

SUA MARCA PRONTA PRO MERCADO

Sua marca em destaque.

Resultados que conectam!



Viver em condomínio é compartilhar espaços, responsabilidades e convivência.

Por trás das portas de cada apartamento existem histórias, rotinas e diferentes formas de pensar. Para que essa convivência seja harmoniosa, é fundamental conhecer os direitos, deveres e atitudes que ajudam a manter um ambiente mais organizado, seguro e agradável para todos.

Nesta coluna, vamos abordar situações comuns do dia a dia dos condomínios, trazendo informações e orientações para moradores, síndicos e funcionários, sempre com o objetivo de melhorar a convivência e fortalecer o respeito entre vizinhos.

Boa leitura!

Cães de grande porte em condomínios: quando a permanência pode ser limitada?

BILHETE 1

O que diz a lei?



O porte do cachorro, por si só, **não justifica sua proibição** em condomínios.

A legislação e o entendimento predominante da Justiça garantem que o morador pode manter seu animal de estimação, desde que ele não coloque em risco a segurança, a saúde ou a tranquilidade da coletividade.

A convivência entre animais de estimação e moradores de condomínios costuma gerar dúvidas, especialmente quando se trata de cães de grande porte. Muitos proprietários acreditam que o condomínio pode impedir a permanência desses animais apenas por causa do tamanho ou da raça, mas a legislação e o entendimento predominante da Justiça apontam em outra direção.

De modo geral, o direito de manter um animal de estimação faz parte do uso regular da propriedade.

Assim, a simples característica física do cão não autoriza a imposição de uma proibição por parte do condomínio.

Porte não é motivo para proibição

Especialistas em Direito Condominial explicam que normas internas que vetam determinadas raças ou estabelecem limites de porte costumam ser questionadas judicialmente quando não há justificativa concreta.

Na prática, o que deve ser analisado é a conduta do animal. Um cão de grande porte que seja tranquilo, permaneça sob controle do tutor e não ofereça riscos à coletividade possui os mesmos direitos de permanência que um animal de pequeno porte.

Responsabilidade é do tutor

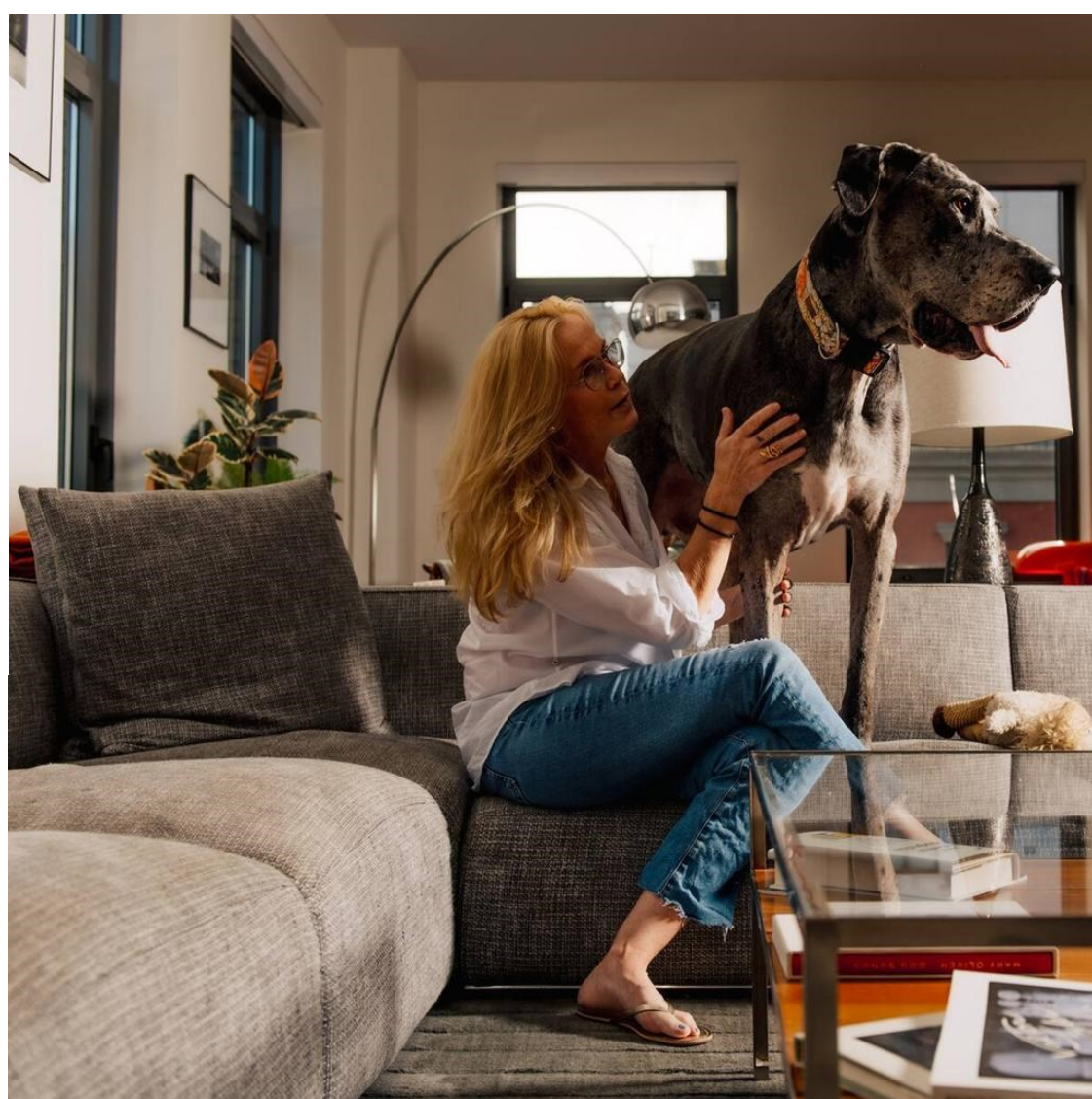
Se, por outro lado, o animal apresentar comportamento agressivo, colocar em risco a segurança dos moradores ou provocar transtornos frequentes, o condomínio poderá adotar medidas previstas na convenção e no regulamento interno.

Também podem ser aplicadas advertências ou multas quando o tutor deixa de cumprir regras básicas de convivência, como circular sem guia nas áreas comuns, permitir excesso de barulho ou não recolher os dejetos do animal.

Nesses casos, a responsabilidade recai sobre o proprietário, que deve garantir que seu pet não prejudique os demais moradores.

Regras podem existir, mas devem ser razoáveis

Os condomínios têm autonomia para



criar normas destinadas à boa convivência. É comum que sejam estabelecidas exigências relacionadas ao uso de coleira, focinheira quando necessária, transporte em elevadores, horários para circulação e cuidados com a limpeza das áreas comuns.

Entretanto, essas regras precisam ser equilibradas e não podem restringir, de forma injustificada, o direito de um morador manter um animal em sua residência.

Bom senso evita conflitos

Administradores de condomínios destacam que a maior parte dos problemas envolvendo animais não está relacionada ao porte, mas ao comportamento e à responsabilidade dos tutores.

Um cachorro bem cuidado, socializado e conduzido de maneira adequada dificilmente causará conflitos, independentemente de seu tamanho. Em contrapartida, até mesmo animais pequenos podem gerar reclamações quando seus responsáveis deixam de observar as normas de convivência.

Convivência respeitosa beneficia todos

O crescimento do número de animais de estimação nos condomínios tem levado administradores e moradores a buscar soluções baseadas no diálogo e no respeito mútuo. O equilíbrio entre o direito de propriedade e o bem-estar coletivo continua sendo o principal caminho para evitar conflitos.

Assim, antes de qualquer restrição, é necessário avaliar cada situação de forma individual. Mais do que o porte ou a raça, o que realmente importa é se o animal convive de maneira segura, tranquila e harmoniosa com a comunidade condominial.

BILHETE 4

Boas práticas



- Use sempre coleira.
- Recolha os dejetos.
- Evite latidos constantes.
- Mantenha vacinação em dia.
- Respeite as regras do condomínio.

BILHETE 3

Quando o condomínio pode intervir?



- comportamento agressivo
- risco à segurança dos moradores
- barulho excessivo e frequente
- circulação sem controle nas áreas comuns
- descumprimento das normas internas

Nesses casos, o condomínio poderá aplicar **advertências e multas** ao tutor.



O comportamento do animal e a responsabilidade do tutor são mais importantes do que o porte ou a raça.



ANUNCIE COM A GENTE!

Anuncie o seu negócio no **JORNAL RS CONNECT!**



Entre em contato através do **WhatsApp (16) 98148-1618**



ou pelo **Telegram (16) 98815-2836**

CAPS I AMANHECER CELEBRA 1º ANO COM MÉDIA DE 1,2 MIL PROCEDIMENTOS POR MÊS

- Serviço mantido pela Prefeitura de Patrocínio Paulista e administrado pela Fundação Espírita Allan Kardec completa um ano com 377 pacientes cadastrados e média de 200 atendimentos mensais em saúde mental –

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I) Amanhecer, de Patrocínio Paulista, completa nesta terça-feira, 21 de julho, seu primeiro ano de funcionamento, consolidando-se como uma importante referência no atendimento em saúde mental do município. Mantido pela Prefeitura de Patrocínio Paulista e administrado pela Fundação Espírita Allan Kardec, de Franca, o serviço celebrou a data com um café da manhã e almoço especiais e a Mostra Criativa da Oficina de Manualidades, reunindo usuários, familiares, profissionais e representantes da rede de saúde.

A comemoração da chamada “Primeira Volta do Sol do CAPS I Amanhecer” teve como objetivo valorizar a trajetória do serviço, reconhecer o protagonismo dos usuários e fortalecer os laços entre todos que participam da construção cotidiana do CAPS, reafirmando o compromisso com um atendimento humanizado e pautado na inclusão social.

Ao longo de seu primeiro ano, o CAPS I Amanhecer apresentou números expressivos. Atualmente, o serviço conta com 377 pacientes cadastrados, com idades entre 5 e 75 anos, atendendo crianças, adolescentes e adultos de acordo com suas necessidades terapêuticas.

A unidade registra uma média mensal de 200 atendimentos e 1,2 mil procedimentos, demonstrando a alta demanda e o compromisso da equipe com o cuidado integral em saúde mental. Somente em junho de 2026, foram realizados 1.245 procedimentos, número que corresponde a 249% da meta de 500 procedimentos mensais. A média no primeiro semestre de 2026 foi de 1.100 procedimentos por mês, sempre acima das metas estabelecidas.

O presidente da Fundação Allan Kardec, Mario Arias Martinez, prestigiou o evento e ressaltou a importância da parceria entre a instituição e a Prefeitura para a consolidação do serviço. “Este primeiro ano do CAPS I Amanhecer demonstra a força de uma parceria construída em torno do cuidado com as pessoas. Cada atendimento realizado representa acolhimento, reconstrução de vínculos e novas possibilidades de vida. Temos orgulho de contribuir para que Patrocínio Paulista ofereça um serviço de saúde mental cada vez mais qualificado, humanizado e integrado à comunidade.”

O aniversário foi comemorado com uma saborosa feijoada servida aos convidados e um animado show ao vivo da Banda Zap.

Equipe multidisciplinar fortalece cuidado em liberdade

A estrutura do CAPS I Amanhecer é formada por uma equipe interdisciplinar composta por 17 profissionais, entre psicólogos, enfermeiros, assistente social, terapeuta ocupacional, educador físico, equipe administrativa e de apoio. O trabalho envolve acolhimentos, atendimentos individuais, grupos terapêuticos, oficinas, visitas domiciliares, matriciamento, acompanhamento familiar e construção de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS).

Durante este primeiro ano, o serviço consolidou ações voltadas à promoção da saúde mental, prevenção de agravos, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e integração com os demais serviços da rede municipal de saúde.

Prefeito destaca impacto do serviço na vida das famílias

Para o prefeito de Patrocínio Paulista, Mario Marcelo, a implantação do CAPS representou um avanço importante para a assistência em saúde mental no município.

“Há um ano, o CAPS Amanhecer passou a fazer parte da rede de saúde de Patrocínio Paulista, levando mais agilidade, comodidade, carinho e atenção às pessoas que precisam de acompanhamento em saúde mental. Com um atendimento mais próximo, humanizado e acolhedor, o serviço tem feito a diferença na vida de muitos pacientes e de suas famílias, oferecendo cuidado, escuta e apoio em cada etapa do tratamento”, afirmou.

O prefeito também destacou o trabalho desenvolvido pela equipe da unidade. Segundo ele, a Secretaria Municipal de Saúde acompanha de perto os resultados alcançados pelo serviço e reconhece o empenho dos profissionais que atuam diariamente no atendimento à população.

“Minha Secretária de Saúde e eu parabenizamos toda a equipe do CAPS Amanhecer pelo compromisso, dedicação e amor com que realizam esse trabalho tão importante. Cuidar da saúde mental é cuidar das pessoas, e esse cuidado faz toda a diferença”, completou.

O CAPS I Amanhecer está localizado na rua Tenente Joaquim Cândido, 1.727, no Centro de Patrocínio Paulista, e funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.





PRODUÇÃO AUDIOVISUAL PROFISSIONAL

SUA HISTÓRIA MERECE SER CONTADA COM QUALIDADE PROFISSIONAL.

Há mais de **30 anos**
produzindo resultados
através do audiovisual.



CAPTAÇÃO DE IMAGENS

Equipamentos de ponta e
equipe especializada.



EDIÇÃO PROFISSIONAL

Edição criativa, colorização,
trilhas e finalização.



VÍDEOS PUBLICITÁRIOS

Soluções criativas para
divulgar sua marca e vender mais.



VÍDEOS INSTITUCIONAIS

Mostre a essência da sua empresa
e fortaleça sua imagem.



DOCUMENTÁRIOS

Histórias reais com propósito,
emoção e credibilidade.



**ATENDEMOS FRANCA,
TODA A REGIÃO
E EMPRESAS EM TODO O BRASIL.**

**SUA MARCA ESTÁ PRONTA PARA CRESCER.
NÓS ESTAMOS PRONTOS PARA
CONTAR ESSA HISTÓRIA.**



EXPERIÊNCIA
QUE GERA CONFIANÇA



EQUIPE ESPECIALIZADA
E APAIXONADA



COMPROMISSO
COM RESULTADOS

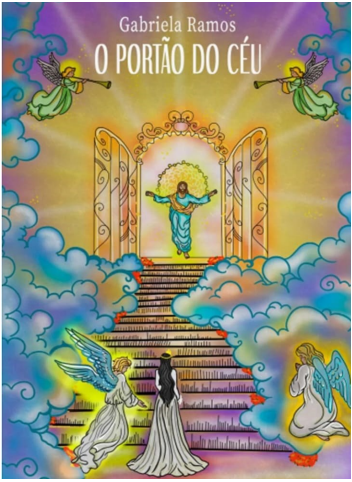


FOCO NA SUA MARCA,
FOCO NO SUCESSO

COLONISTAS



Gabriela Ramos é Professora formada na Unifran , Coach formada pelo IBC em Campinas e autora do livro O portão do céu.



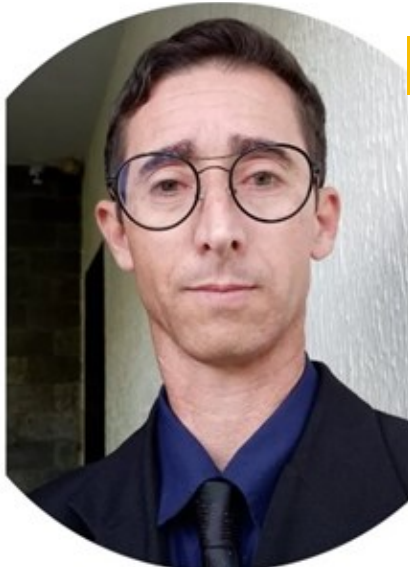
Por Gabriela Ramos

O ingrediente do segredo que dava o sabor na pacheta para que ficasse mais gostosa que o melhor bolo do mundo, era o amor, pois como poderia uma pacheta atrair o paladar de todos que a experimentaram? A casa ficava cheia de pessoas para degustar o sabor que atraía o rico e pobre.

A pacheta tornou-se inesquecível, e passou para as outras gerações, continuou sendo o alimento especial e de tradição na família. Mesmo após a dificuldade, veio a bonança, a pacheta era feita a qualquer momento desde que um filho, neto ou outra pessoa pedisse. E com todas as condições de comprar o melhor bolo na padaria, os filhos chegavam, e pediam; “mãe faça uma pacheta”, Tereza nunca negou esse pedido, e para ela era a maior satisfação atendê-los, mesmo obtendo condições para fazer um bolo que na pobreza não pôde fazer, fazia com os mesmos ingredientes.

Na última reunião da família, estava Gabriela, Miriam e Elias, estavam sentados no sofá da copa esperando a pacheta ficar pronta. Gabriela começou a sorrir e falar; mãe eu sei dos ingredientes, não precisa esconder para a gente não ver pois Tereza sempre fazia a pacheta escondido, de costas, e Gabriela, rindo de alegria, falava; três copos de farinha de trigo, um copo de água, uma colher de açúcar e uma pitada de sal, mas me fala qual é o ingrediente do segredo, porque a gente sabe que tem um ingrediente que não quer nos contar, que alegria foi o momento, os filhos sorriam, e Tereza olhou para Gabriela, rindo, com o sorriso largo e lindo, e não respondeu nada. Não existia outro ingrediente, pois era o amor que dava o sabor, amor este que percorria em suas mãos no momento em que amassava a famosa pacheta.

Eis aí o segredo, só se consegue ver, se olhar com a alma, amor que alimentava o físico e o espiritual.



Por Alex F. Gonçalves

Alex F. Gonçalves é poeta lírico araraquarense, tem quatro livros escritos e um publicado, tem a 16ª cadeira da Academia Araraquarense de Letras, fez diversas publicações em livros e jornais, atuou também como letrista musical.



Quando a Noite Cai

Quando o dia enfim, se esconde
Encontro as horas que fogem,
As linhas dos amores se movem,
A noite perfuma os pensamentos.

Quando o dia em mim se vai
Vou me perder pela cidade,
Os sonhos se misturam à realidade
E despertam uma história romântica.

Quando a noite cai o riso é luz,
Procuro um amor escondido,
O vento anuncia o proibido,
A alegria beija o medo.

Quando as horas varrem o dia,
Deito no colo da noite pacata,
Na memória uma paixão ingrata,
A brisa me leva pra casa.

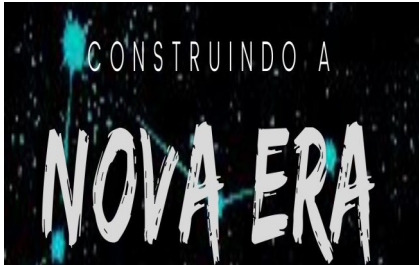
Quando a noite se faz mulher amada,
Vou embora para o leito solitário,
Deixo o meu ser imaginário
Acordar um amor prisioneiro.



COLUNISTAS



Gilson Del Lama é autor do livro “Construindo a Nova Era”.
novae-ragdl@gmail.com
https://www.youtube.com/@construindoanovae-ra



Por Gilson Del Lama

Existe uma pergunta que raramente fazemos.

Vivemos imersos em um sistema econômico tão presente em nossas vidas que quase nunca paramos para refletir sobre ele. Trabalhamos, produzimos, consumimos, pagamos contas, buscamos melhores salários, fazemos investimentos, abrimos empresas, enfrentamos crises e comemoramos momentos de prosperidade. Tudo isso parece tão natural que esquecemos de perguntar algo extremamente simples:

Por que a economia funciona exatamente dessa maneira?

Poucos percebem que o modelo econômico em que vivemos não surgiu pronto, nem foi criado segundo leis imutáveis da natureza. Ao contrário, ele é resultado de uma longa construção histórica, moldada por circunstâncias específicas, limitações tecnológicas, interesses humanos e adaptações sucessivas ao longo de milhares de anos.

Assim como uma cidade cresce sobre antigas fundações, nossa civilização também foi sendo construída sobre estruturas criadas por gerações que viveram realidades completamente diferentes da nossa.

Entretanto, existe uma diferença importante entre as leis da natureza e as instituições humanas.

A gravidade não pode ser alterada.

Mas os sistemas sociais podem.

As montanhas permanecerão onde estão independentemente de nossas opiniões. Porém, mercados, governos, moedas, contratos, empresas e bancos existem apenas porque seres humanos decidiram organizá-los dessa maneira.

Nada disso faz parte da natureza.

Tudo isso faz parte da cultura.

Essa constatação parece simples, mas possui consequências profundas.

Se fomos nós que construímos o sistema econômico, então ele não é um destino inevitável.

É uma criação humana.

E toda criação humana pode, em princípio, ser aperfeiçoada.

Essa ideia, contudo, encontra forte resistência.

Durante séculos acostumamo-nos a acreditar que determinadas estruturas sociais são permanentes. Aceitamos como naturais relações de poder que nasceram em circunstâncias históricas muito específicas. Passamos a confundir tradição com necessidade.

Mas basta observar a História para perceber que quase tudo aquilo que parecia eterno acabou sendo transformado.

Durante milênios acreditou-se que reis governavam por direito divino.

Depois vieram as repúblicas.

Durante séculos considerou-se natural que uma pequena parcela da população possuísse todos os direitos políticos.

Hoje o voto universal tornou-se um princípio amplamente difundido.

A Prisão Invisível

Houve um tempo em que a escravidão era considerada indispensável para o funcionamento da economia.

Hoje ela é amplamente condenada.

Em todas essas transformações existia algo em comum.

Não mudaram apenas as leis.

Mudou a maneira como as pessoas compreendiam a realidade.

Toda grande transformação histórica começa muito antes das revoluções.

Ela começa quando alguém formula uma pergunta diferente.

A História raramente muda porque aparecem respostas novas.

Ela muda porque alguém ousa fazer uma pergunta que ninguém havia feito antes.

Talvez este livro seja exatamente isso.

Não pretende oferecer uma verdade definitiva.

Pretende apenas convidar o leitor a observar um velho problema sob um ângulo pouco explorado.

Talvez descubramos que muitas dificuldades econômicas não sejam inevitáveis.

Talvez algumas delas sejam apenas consequências de pressupostos que jamais questionamos.

Talvez estejamos tentando resolver, há séculos, problemas produzidos por um modelo que simplesmente continuamos repetindo.

E, se isso for verdade, talvez não seja suficiente reformar algumas peças da engrenagem.

Talvez seja necessário compreender o desenho da máquina inteira.

É justamente essa investigação que iniciaremos nas próximas páginas.

Não para negar a história da humanidade.

Mas para entendê-la.

Não para destruir aquilo que construímos.

Mas para descobrir se podemos construir algo melhor.

Porque existe uma diferença profunda entre aceitar o mundo como ele é e acreditar que ele sempre precisará permanecer assim.

Talvez a maior prisão da humanidade nunca tenha sido feita de muros.

Talvez ela tenha sido construída por ideias que, de tão antigas, deixamos de perceber que um dia também foram apenas escolhas.

E toda escolha humana, por mais antiga que seja, pode voltar a ser examinada pela razão.

É exatamente esse exame que convido o leitor a realizar.

CONCORDIA MUNDI

Trecho da obra em desenvolvimento

- PROJETO FÊNIX -

O AVESSE DA INFÂNCIA



Jussara Vieira é repórter, assessora de comunicação, escritora e cronista.

Vivi pouco em Cássia — o tempo exato para fincar ali as minhas primeiras raízes. Deixei minha terra natal ainda na pré-adolescência rumo a Franca, um movimento que o destino me impôs, mas que eu repetiria de novo, de novo e de novo. Hoje, após desbravar as imensidões desse Brasil gigante, posso afirmar: a população da cidade onde nasci carregava a miopia do preconceito e a crueza da discriminação. Pelo menos até o final dos anos 70, tempo em que o mundo ali se dividia em castas claras, a separação era uma ferida exposta. Filho de lavrador nascia condenado à terra; herdeiro de lavadeira lavava o futuro; e apenas aos filhos dos médicos era permitido o luxo de sonhar com a medicina.

Ali, ninguém se dava ao trabalho de maquiagem o que pensava. Rico ou pobre, preto ou branco, todos eram batizados pelo julgamento alheio em forma de apelido. O dono do maior restaurante da cidade carregava o peso de ser o Zé Barrigudo; o hotelheiro, o Joaquim Coceira — um homem cuja única culpa era a alergia na pele. Minha vizinha, marcada pela tragédia de seu sétimo luto, jamais pôde esquecer a ausência: transformaram-na em Maria Pega Sete. Eu guardava um medo infantil do Gilberto Babão, mas nutria um carinho miúdo pelo Pedro Urubu — duas almas doentes e vulneráveis que vagavam pelas ruas, expostas à chacota pública de uma gente que não sabia acolher.

A geografia da cidade desenhava o seu próprio preconceito. Eram apenas cinco bairros, além da Vila Vicentina — uma espécie de purgatório destinado aos que viviam abaixo da linha da pobreza. Pois bem, foi exatamente ali que eu nasci. Enquanto os ricos fazendeiros governavam a vida dos seus casarões centrais, a rixa ardía na periferia. Os moradores do Patrimônio não cruzavam seus caminhos com os do São Gabriel. Já o bairro Peixotos, onde fiz morada, vestia uma arrogância invisível de nobreza; seus habitantes tentavam emular a elegância do centro e ignoravam os demais vizinhos. A exclusão era tanta que fingiam não ver a Santa Maria, uma vila esquecida que parecia findar a cidade nas bordas do nada. Dessa segregação nasciam as escolas.

Quem vinha do Patrimônio buscava as salas da Mãe Pobre; os pequenos do São Gabriel apinhavam-se no Grupinho de Lata — codinomes que grudaram na memória de tal forma que os nomes reais se perderam no tempo. O topo daquela pirâmide era o Grupo Escolar Melo Viana, o imponente Grupão. Por residir no Peixotos, ganhei o direito de cruzar seus portões, onde professores talhavam o ensino com rigor e nós, os alunos, absorvíamos lições para a vida inteira. Como esquecer a imponência daquela escadaria de mármore? O cheiro das carteiras esculpidas em mogno? A merenda generosa que eu insistia em repetir três vezes?

Na época, a rigidez da diretora me inspirou a rabiscar meus primeiros versos, uma poesia travessa que dizia: “Dona Violante Pimenta Arantes, baixinha como patinha, amarra a carga com barbante. A mão dela é mais pesada que a pata de um elefante”. E o verso ganhou as ruas. Naqueles tempos, a palavra bullying não existia; se alguém a pronunciasse, ela soaria como mancebo, coador de pano, xícaras esmaltadas... Lembraria o ritual sagrado do café, passado com afeto e bebido com a mesma satisfação com que fora coado.

O caminho de casa até o Grupão era um desafio de ladeiras. Mas o Monsenhor Silvío Puntel abria caminhos para mim a bordo de sua Rural verde e branco. Um privilégio que era só meu. Nas missas, ele me confiava a sacola de veludo vermelho para recolher o dízimo dos fiéis, e, num pacto silencioso, fingia não ver quando minhas mãos infantis resgatavam alguns trocados. Fazia vista grossa também quando eu recolhia os níqueis brilhantes do presépio, montado na Matriz um mês antes do Natal. Quando o Carnaval chegava, as mãos do Monsenhor costuravam a minha fantasia. Ele mesmo ia até nossa casa, com a sua autoridade santa, convencer minha mãe a me deixar desfilar no bloco dos Adis Abafa — um cortejo que misturava a ancestralidade do maracatu com o samba de branco. Eles me vestiam de baianinha. E, ironia daquele tempo cego, mesmo eu sendo uma menina negra, pintavam meu rosto com guache preto e contornavam meus lábios com tinta branca. Desde a primeira batucada, virei a atração principal daquela festa, que figurava entre as mais famosas do interior mineiro.

Eu tinha apenas nove anos quando meu rosto estampou os cartazes de divulgação do Carnaval cassiense por todo o sudoeste de Minas. Para o desespero de minha mãe, aquela imagem foi colada em postes, bares e praças. Ela sofria com as línguas afiadas da cidade, porque a fotografia me flagrava no instante em que eu suspendia a saia. Minha mãe enfrentou o mundo. Brigou com todos, sobrou até para o Monsenhor. Ah, Dona Zulmira... Olho para trás e sinto uma ponta de inveja de mim mesma por ter sido fruto do seu ventre. Hoje, o que me tornei e o lugar que ocupo são exatamente o que planejei para mim. Mas, se o mistério da vida me permitisse escolher onde nascer e onde gastar a minha infância, eu apontaria para o mesmo mapa. Escolheria Cássia de novo, de novo e de novo. Vai ser bom pra lá!





SEU DIREITO



Por **Dr^a Roberta Pedro**

Há violências que chegam aos tribunais acompanhadas de fotografias, laudos, prontuários médicos e testemunhas. Outras, entretanto, atravessam anos de existência sem deixar qualquer vestígio material. Não produzem hematomas, não quebram ossos e não despertam a atenção imediata da sociedade. Ainda assim, são capazes de desestruturar identidades, comprometer a saúde psíquica e alterar profundamente a maneira como uma pessoa percebe a si mesma e o mundo.

Entre essas formas invisíveis de agressão, poucas são tão sofisticadas quanto o silenciamento.

Silenciar alguém não significa apenas impedir que fale. Significa retirar-lhe, pouco a pouco, a legitimidade sobre a própria narrativa. Significa transformar sua memória em objeto de permanente suspeita, seus sentimentos em exagero, suas percepções em delírio e sua palavra em algo que deixa de merecer crédito.

Toda violência aspira ao controle.

A violência física controla o corpo.

A violência patrimonial controla os recursos.

A violência moral procura destruir a reputação.

A violência psicológica, talvez a mais insidiosa de todas, pretende controlar a consciência da vítima. Seu objetivo não é apenas modificar comportamentos, mas colonizar a percepção da realidade, enfraquecer a autonomia emocional e reduzir a capacidade de resistência.

Não por acaso, a Lei nº 11.340/2006, Lei Maria da Penha, confe-

O SILENCIAMENTO COMO INSTRUMENTO DE VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA - PARTE 1

riu tratamento próprio à violência psicológica, reconhecendo que ela se manifesta por condutas que causem dano emocional, diminuição da autoestima, prejuízo ao pleno desenvolvimento ou que tenham por finalidade controlar ações, comportamentos, crenças e decisões da mulher, mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância constante, perseguição, insulto, chantagem, ridicularização ou qualquer

patrimoniais. Hoje, compreende-se que a dignidade humana pode ser profundamente violada sem que exista qualquer marca aparente.

Essa compreensão encontra fundamento direto na Constituição da República. Ao eleger a dignidade da pessoa humana como fundamento do Estado Democrático de Direito (art. 1º, III), a Constituição deslocou a proteção jurídica para além da integridade corporal. A pessoa passou a ser reconhecida em sua integralidade: física, moral, psíquica e existencial.

Não é possível falar em dignidade quando alguém perde o direito de ser reconhecido como sujeito da própria história. Também não há verdadeira liberdade quando o medo se torna o principal regulador da palavra.

A liberdade de manifestação do pensamento, assegurada pelo art. 5º da Constituição, não representa apenas a faculdade abstrata de emitir opiniões. Ela constitui uma expressão da própria personalidade humana. O direito de narrar a própria experiência, especialmente quando relacionada à violação de direitos fundamentais, integra a esfera dos direitos da personalidade e encontra amparo na proteção constitucional da honra, da imagem, da intimidade e da integridade moral.

É justamente por isso que o silenciamento imposto merece reflexão. Existe uma diferença profunda entre o silêncio escolhido e o silêncio produzido pelo medo. O primeiro pode representar prudência, intimidade, elaboração ou maturidade. O segundo constitui consequência de uma relação de poder. Quem escolhe silenciar permanece livre para falar.



outro meio capaz de comprometer sua saúde psicológica e sua autodeterminação.

Mais recentemente, o legislador deu um passo ainda mais significativo ao inserir no Código Penal o art. 147-B, tipificando a violência psicológica contra a mulher. A inovação legislativa representa o reconhecimento de uma verdade que durante muito tempo permaneceu invisível: destruir a liberdade psíquica de alguém também constitui forma de violência.

Esse avanço normativo revela uma transformação importante na compreensão do próprio Direito. Durante séculos, a cultura jurídica voltou seus olhos quase exclusivamente para as lesões físicas e

Advogada, especialista em Direito de Família e Direito da Mulher. Psicanalista e Palestrante
Instagram: [@roberta-pedro.advparaelas](#)



Por **Dr. Victor L. P. Andrade**

A inteligência artificial vai substituir os seres humanos? A dúvida é tão incessante quanto compreensível. Em poucos anos, essas ferramentas aprenderam a escrever, traduzir, revisar documentos, organizar informações e responder a questões complexas em segundos. Aquilo que parecia distante entrou no cotidiano com uma velocidade difícil de acompanhar.

No entanto, talvez esta não seja a melhor pergunta. O perigo mais imediato não é o de a inteligência artificial tomar o lugar dos seres humanos. O perigo é o ser humano abandonar esse lugar por vontade própria e, depois, apontar para o sistema como quem justifica a própria falha a partir da conduta de um “superior” hierárquico.

Há mais de setecentos anos, Dante Alighieri escreveu a Divina Comédia. O poeta está perdido em uma floresta escura quando encontra Virgílio, o grande poeta da Roma Antiga, que passa a conduzi-lo.

Virgílio é um poeta morto. É um espírito. É memória manifesta, ainda que falha e profundamente humana. Nele encontramos o conhecimento de uma civilização. A sabedoria que atravessa o tempo e ganha voz para explicar o mundo. Ele conhece aquilo que Dante ainda desconhece justamente porque carrega consigo os caminhos percorridos. Soa familiar, não? Um passado organizado que é devolvido ao presente como ferramenta de orientação.

Virgílio conhece os caminhos, interpreta os sinais, identifica os perigos e explica aquilo que Dante ainda não compreende. Sem ele, a jornada não aconteceria. Só que Virgílio não inicia a missão por conta própria. Ele é convocado.

No segundo canto, Beatriz, um espírito de luz inspirado pela amada musa de Alighieri na vida real, desce ao Limbo e pede a Virgílio que vá ao encontro de Dante. O guia não escolhe o viajante, não define o propósito da viagem e não estabelece o próprio mandato. Ele é convocado à missão. Virgílio oferece seu conhecimento do caminho, mas é Dante quem tem de percorrê-lo com as próprias pernas, e é Beatriz, o amor, quem dá sentido à travessia e a coloca em movimento. A IA até pode ser esse guia, mas jamais será o viajante ou o amor que justifica a viagem.

A ferramenta não decide ajudar. Alguém a aciona, formula a pergunta, seleciona as informações e escolhe o que fazer com a resposta. Antes de toda orientação oferecida pela tecnologia, existe uma decisão humana que a colocou em movimento.

E é por isso que a inteligência artificial nos será Virgílio, nunca Beatriz. Poderá orientar, calcular, organizar, comparar e ampliar nossa capacidade. Poderá encontrar relações que não percebemos, reduzir horas de trabalho e produzir respostas melhores do que aquelas de muitos seres humanos. Seria ingenuidade desprezar tudo isso.

O auxílio, porém, não pode se tornar álibi. Uma inteligência artificial pode analisar um contrato, sugerir uma estratégia ou redigir uma justificativa convincente. Nenhuma dessas operações ocupa o lugar de quem assina, decide e responde.

Responsabilidade não é uma habilidade intelectual. É uma posição. Pertence a quem aceita o peso da escolha, suporta suas consequências e, se necessário, responde pelos da-

nos causados. A tecnologia pode participar da construção da resposta, mas não pode ocupar o lugar de quem decide sustentá-la.

Quanto mais eficiente a inteligência artificial se tornar, maior será a tentação de entregar a ela não apenas o trabalho, mas também a culpa. “Foi o algoritmo que sugeri.” “O sistema classificou.” “Eu apenas usei o que o modelo concluiu.”

A linguagem muda, mas o movimento é o mesmo: alguém tenta desaparecer por trás da ferramenta. É nesse ponto que a tecnologia deixa de ser apenas instrumento e passa a servir como esconderijo. Ela não toma a autoridade de ninguém. Apenas torna mais confortável a fuga de quem não deseja exercê-la.

Esse mecanismo não nasceu com a inteligência artificial. Há muito tempo construímos processos nos quais a decisão parece brotar do sistema e o responsável se perde entre etapas, critérios e procedimentos. A opacidade pode dificultar a identificação da responsabilidade. Não pode suprimi-la.

O risco é muito mais sério do que a discussão abstrata sobre aquilo que a inteligência artificial consegue ou não consegue fazer. Listas de incapacidades envelhecem mal. Máquinas atravessam fronteiras e superam expectativas todos os dias. No entanto, até mesmo quando a máquina oferece a melhor análise disponível, alguém precisa sustentar a decisão diante de quem foi afetado por ela.

O desempenho pode ser compartilhado. A responsabilidade, não. Uma IA pode processar exceções, comparar milhares de casos e sugerir uma solução sofisticada.

Decidir, porém, é mais do que calcular. É permanecer no lugar de quem terá de explicar a escolha, suportar seus efeitos e reconhecer o próprio erro.

Virgílio também chega ao limite de sua função. Seu último gesto não é declarar uma derrota, mas reconhecer que Dante já pode seguir. O guia cumpre sua missão quando devolve ao viajante a responsabilidade pela própria marcha. Se cria dependência, já não orienta: substitui. Se oferece um álibi, já não ajuda: encobre.

Quem formula a pergunta participa da origem da resposta. Quem aceita a recomendação participa da decisão. Não existe um “eu” inocente no começo e outro responsável no fim. A pessoa que chama a ferramenta é a mesma que depois assina, executa e explica.

A máquina poderá conhecer caminhos, antecipar perigos e oferecer respostas extraordinárias. O que não poderá fornecer, por conta própria, é a finalidade que torna uma escolha digna de ser feita. O propósito nasce em quem a convoca e se confirma em quem aceita responder pelo uso de sua orientação.

Talvez a inteligência artificial nunca precise conquistar o lugar humano. Talvez baste que o ser humano escolha abandoná-lo. A pergunta sobre substituição esconde essa possibilidade mais incômoda: não estamos apenas diante de máquinas cada vez mais capazes, mas de pessoas cada vez mais tentadas a trocar responsabilidade por conveniência.

Virgílio nos indicará a direção. Beatriz nos lembrará por que a viagem importa. Tal como Dante, ninguém atravessa a própria vida por procuração.





PANORAMA do ESPORTE

POR LUCAS VERZOLA

A COPA ACABOU... AGORA COMEÇA A CORRERIA!



A festa da Copa do Mundo terminou, as bandeiras voltam para a gaveta e agora a realidade bate à porta: é hora de voltar os olhos para o Brasileirão! Neste domingo, a bola rola com grandes confrontos, muita expectativa, secadores ligados e torcedor fazendo conta antes mesmo do juiz apitar. Afinal, no futebol brasileiro, sempre tem aquele que promete título em julho e começa a procurar desculpa em agosto! Prepare o coração, porque o campeonato está de volta... e com ele retornam as cornetas, as provocações e a velha paixão que nunca tira férias!

Às 16H, tem Bahia X Corinthians, na Fonte Nova e Cruzeiro x Botafogo, no Mineirão.

Já as 18h30 os confrontos são os seguintes: Grêmio x Fluminense, na Arena do Grêmio e Bragantino x Coritiba, em Bragança, além do confronto entre Flamengo x São Paulo, no Maracanã. Já as 19h30, tem Palmeiras x Atlético MG, no Nubank Parque e Remo x Vitória, no Mangueirão.

TORCEDORES RAIZ!

No Panorama do Esporte, o quadro Torcedores Raiz mostra quem vive o futebol de verdade: a paixão que vem da arquibancada, das histórias de família e do amor pelo time. Aqui, o torcedor é o protagonista.



FAMÍLIA LANCHÁ INVADE O REDUTO ALVIVERDE E QUASE PEDE CIDADANIA PALMEIRENSE!

Quando o assunto é Palmeiras, a família Lancha perde até o juízo! O advogado Dr. Pedro Lancha, o famoso Pezê, ao lado da esposa Raquel, da irmã Flávia Lancha, pré-candidata a deputada estadual, do marido Gabriel, filhos, netos e da fanática alviverde Fernanda Lancha, foi conferir de perto a casa do Verdão. A visita foi tão intensa que dizem que já estavam procurando um armário no vestiário para deixar roupa, escova de dentes e uma bandeira do Palmeiras! Teve gente que entrou no estádio como visitante e saiu se achando dono do pedaço! Uma família inteira apaixonada pelo Verdão... se bobear, o Palmeiras ainda anuncia a contratação da família Lancha para reforçar o elenco na categoria “torcida que nunca abandona”!

FAMÍLIA TASSO: ONDE TEM PALMEIRAS, TEM CORAÇÃO ACELERADO!

Na família Tasso, o diagnóstico é certo: palmeirismo crônico, sem previsão de alta! O renomado oncologista Dr. José Reinaldo de Paula Tasso, acostumado a cuidar da saúde dos pacientes, enfrenta em casa um caso difícil de tratar: uma paixão alviverde que passou de geração em geração! Ao lado da esposa Paula e dos filhos Fernando e Larissa, o doutor vive cercado por quatro grandes certezas: amor pela família, alegria nos encontros e uma torcida pelo Verdão que não cabe no coração. Dizem que, em dia de jogo do Palmeiras, até o estetoscópio do Dr. Reinaldo bate no ritmo da torcida... porque nessa família o remédio para qualquer tristeza tem nome: vitória do Verdão!



10º Torneio Internacional de Basquete de Franca – Carbono Neutro reúne 41 equipes

Franca (SP) foi, mais uma vez, a capital do basquete de base durante a realização do 10º Torneio Internacional de Basquete de Franca – Carbono Neutro, promovido pelo Instituto Chuí de Esportes. Entre os dias 12 e 18 de julho, o evento reuniu 41 equipes de diversas regiões do Brasil, que disputaram 131 partidas nas categorias Masculino Sub-12, Sub-13, Sub-14, Sub-15 e Feminino Sub-15, consolidando o torneio como um dos mais importantes do calendário nacional de formação esportiva. A cerimônia de abertura aconteceu na noite do dia 13 de julho, no Ginásio Poliesportivo Pedro Morilla Fuentes (Pedrocão), com o tradicional desfile das delegações, reunindo atletas, comissões técnicas, familiares, autoridades e a comunidade esportiva em um momento de integração e celebração do esporte.

Ao todo, foram realizados 131 jogos, proporcionando centenas de horas de basquete e incentivando o desenvolvimento técnico, educacional e social de jovens atletas de diferentes estados brasileiros.

As equipes participantes representaram os estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Goiás e Pará, fortalecendo o caráter nacional do torneio e promovendo o intercâmbio esportivo entre atletas, treinadores e instituições.

CAMPEÕES
Após uma semana de grandes partidas, os campeões do 10º Torneio Internacional de Basquete de Franca – Carbono Neutro foram:
Masculino Sub-12: SESI Franca Bas-

quete
Vice-campeão: Club Athletico Paulistano
Masculino Sub-13: SESI Franca Basquete
Vice-campeão: Club Athletico Paulistano
Masculino Sub-14: Club Athletico Paulistano
Vice-campeão: Esporte Clube Ginástico
Masculino Sub-15: Fluminense
Vice-campeão: Basquete Thalia
Feminino Sub-15: Franca Esporte
Vice-campeão: SESI Franca Basquete

A classificação final confirmou o alto nível técnico das disputas em todas as categorias, com jogos equilibrados e excelente desempenho das equipes participantes. Além da competição, o torneio manteve seu compromisso com a sustentabilidade por meio do conceito Carbono Neutro, reforçando que o esporte também pode ser uma ferramenta de conscientização ambiental e responsabilidade social. O 10º Torneio Internacional de Basquete de Franca é executado pelo Instituto Chuí de Esportes com patrocínio do Magazine Luiza e da Busa Industrial e apoio da Prefeitura de Franca, da Penalty e da Com4, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte do Ministério do Esporte do Governo Federal. O sucesso da décima edição reafirma Franca como uma das principais referências do basquete brasileiro e fortalece a missão do Instituto Chuí de Esportes de utilizar o esporte como instrumento de formação, cidadania e desenvolvimento humano.





FAMÍLIA VERZOLA

POR LUCAS VERZOLA



Na Coluna Família Verzola, um destaque especial para a querida Dra. Mayla Bianchini, uma das grandes referências da Odontologia francana, profissional dedicada, talentosa e reconhecida pelo carinho e excelência com que atende seus pacientes. Ao seu lado, o também querido Dr. Márcio Porto, formando com Mayla um casal admirado, elegante e muito querido em nossa sociedade. Uma união marcada por companheirismo, sucesso e muitos motivos para celebrar!

Cancerologia e
Oncologia Clínica

DR. JOSÉ REINALDO
DE PAULA TASSO

(CRM 80327)

Rua Voluntários
da Franca, 1926,
Centro

3722-6921

Império das Carnes

Aqui o sabor é rei.
Qualidade, tradição e economia.

AV. BRASIL, 2780
JD. BRASILÂNDIA

16-3725-0999
16-99995-6191

copenhagen

CONSTRUTORA E INCORPORADORA

PROGRAMA

FAMÍLIA VERZOLA

18 anos

Dr. Gilson de Souza Junior é um nome que inspira respeito e credibilidade, tanto na advocacia quanto na vida pública. Profissional do mais alto quilate da área jurídica, construiu sua trajetória com competência, ética e dedicação, sempre pautando sua atuação na defesa da justiça e do interesse coletivo. Sua sólida formação, aliada à experiência e ao compromisso com a sociedade, faz dele uma das mais respeitadas referências de nossa cidade. Um grande profissional e uma liderança que orgulha Franca.



Ana Maria Chagas é sinônimo de talento, dedicação e excelência na arte da confeitaria. Reconhecida como uma das mais renomadas boleiras de nossa cidade, conquista a todos com bolos e tortas irresistíveis, preparados com ingredientes de qualidade, muito carinho e um toque especial que faz toda a diferença. Seu trabalho é referência quando o assunto é sabor, beleza e perfeição, transformando cada criação em um verdadeiro espetáculo para os olhos e para o paladar. Parabéns à querida Ana Maria Chagas por levar tanta doçura e qualidade às mesas de tantas famílias! E você que deseja fazer sua encomenda, basta ligar para 16-99219-9281.



A advocacia francana ganha ainda mais brilho com o talento, a experiência e a dedicação do renomado Dr. José Nelson Salerno e de sua filha, Dra. Mariana Salerno. À frente de um dos escritórios mais movimentados e requisitados de nossa cidade, pai e filha unem conhecimento, competência e compromisso, oferecendo aos seus clientes uma atuação marcada pela excelência e pela seriedade. Uma verdadeira referência no Direito de Franca, construída com muito trabalho, ética e amor pela profissão!

Com grande destaque na advocacia francana, a Dra. Tamara Donadeli é sinônimo de competência, dedicação e compromisso com seus clientes. Referência na área previdenciária, construiu uma trajetória marcada pelo conhecimento, ética e pela busca incansável por garantir direitos e oferecer segurança às pessoas que confiam em seu trabalho. Uma profissional de grande prestígio, que honra a advocacia de nossa querida Franca.



Um nome que representa empreendedorismo, tradição e dedicação à nossa querida Franca: Fernando Rached Jorge. À frente da tradicional Casa São Paulo Presentes, empresa que conquistou gerações com sua história de sucesso, Fernando também se destaca como presidente atuante e realizador da ACIF – Associação do Comércio e Indústria de Franca. Com visão, liderança e muito trabalho, ele contribui diariamente para o fortalecimento do comércio, da indústria e do desenvolvimento de nossa cidade. Um empresário admirado, respeitado e que merece todo o reconhecimento pela sua trajetória e pelo compromisso com Franca.

Hoje o nosso reconhecimento vai para o renomado profissional da área jurídica, Dr. José Mauro Paulino, Procurador Municipal de Franca, um homem de vasta experiência, competência e profundo conhecimento do Direito. Com uma trajetória marcada pela dedicação, ética e compromisso com o serviço público, Dr. José Mauro honra a advocacia e contribui de forma brilhante para o desenvolvimento de nossa cidade. Um profissional admirado pelo seu talento, seriedade e pela forma exemplar com que exerce sua missão. Tenho por ele uma amizade de longos anos, carinho, admiração e muita gratidão. Merece mesmo nosso destaque este prestante cidadão.



JORNAL RS CONNECT:

O JORNAL QUE TODO
MUNDO LÊ.

TODOS MESMO!

O *Jornal RS Connect* e o *Amplinews* nasceram com a missão de levar informação de qualidade a todos os leitores.

Nossos canais são desenvolvidos com foco total em acessibilidade. Talvez não sejamos os mais sofisticados visualmente, mas somos feitos para todos os públicos — *sem exceção*.

Acesse nosso portal e tenha o jornal na palma da sua mão.



PERFEITO PARA OS DIAS FRIOS!

CHOCOLATE

quente cremoso

Essa receita fica encorpada, aveludada e com sabor intenso de chocolate. É fácil, rápida e combina com momentos especiais em família.

INGREDIENTES

- 500 ml de leite integral
- 1/2 xícara (chá) de chocolate em pó 50% cacau
- 2 colheres (sopa) de açúcar
- 1 colher (sopa) de amido de milho
- 1/2 xícara (chá) de creme de leite
- 1/2 colher (chá) de essência de baunilha (opcional)
- Chocolate picado para decorar

DICA ESPECIAL

Para um sabor ainda mais intenso, use chocolate meio amargo picado no lugar do chocolate em pó.

MODO DE PREPARO

1

Em uma panela, misture o leite, o chocolate em pó, o açúcar e o amido de milho até dissolver bem.

2

Leve ao fogo médio, mexendo sempre para não empelotar.

3

Quando começar a ferver, abaixe o fogo e continue mexendo por mais 2 minutos, até engrossar e ficar cremoso.

4

Desligue o fogo, adicione o creme de leite e a essência de baunilha. Misture bem.

5

Sirva quente, decorado com chocolate picado e aproveite!

FICA AINDA MELHOR COM...

Chantilly

Marshmallows

Canela

Raspas de chocolate

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL (por porção)

Calorias:	320 kcal
Carboidratos:	38 g
Proteínas:	8 g
Gorduras totais:	15 g

Experimente acompanhar com pão de queijo ou biscoitos!

Simple, cremoso e irresistível: o abraço que só um chocolate quente pode dar!

Horóscopo da semana

DE 26/07 À 01/08

FASES DA LUA – JULHO DE 2026

Quarto Minguante

07 de julho, às 16h28

Lua Nova

14 de julho, às 06h43

Quarto Crescente

21 de julho, às 08h05

Lua Cheia

29 de julho, às 11h35

ÁRIES A semana favorece iniciativas e novos projetos. Sua disposição estará em alta, mas será importante agir com estratégia para evitar decisões impulsivas. No trabalho, oportunidades podem surgir de forma inesperada. Nos relacionamentos, o diálogo será fundamental para manter a harmonia.	TOURO Este será um período propício para organizar as finanças e rever prioridades. A dedicação ao trabalho tende a trazer reconhecimento, enquanto a vida pessoal pede mais flexibilidade. Reserve um tempo para descansar e cuidar do bem-estar físico e emocional.	GÊMEOS Sua capacidade de comunicação estará em evidência, favorecendo negociações, estudos e novos contatos. A semana também será positiva para resolver assuntos pendentes. No campo afetivo, sinceridade e equilíbrio fortalecerão os vínculos mais importantes.	CÂNCER Questões familiares ganharão destaque e poderão exigir atenção especial. Confie na sua intuição para tomar decisões importantes. O momento também favorece mudanças que tragam mais estabilidade e qualidade de vida. Evite assumir responsabilidades além do necessário.
LEÃO O período será favorável para mostrar seu talento e conquistar novos espaços. Projetos profissionais tendem a evoluir, principalmente se houver planejamento. Na vida amorosa, pequenas demonstrações de carinho farão grande diferença. Aproveite para fortalecer amizades.	VIRGEM A organização continuará sendo sua maior aliada nesta semana. Pendências antigas poderão ser resolvidas com mais facilidade, abrindo espaço para novos objetivos. Cuide também da saúde, evitando excesso de trabalho e reservando momentos para relaxar.	LIBRA A busca pelo equilíbrio será essencial diante de decisões importantes. O momento favorece acordos, parcerias e reaproximações. No ambiente profissional, sua diplomacia poderá abrir portas. Aproveite para investir em atividades que tragam bem-estar.	ESCORPIÃO A semana promete transformações positivas, especialmente no campo profissional. Mudanças podem parecer desafiadoras no início, mas tendem a trazer bons resultados. No amor, evite guardar sentimentos e aposte em conversas sinceras.
SAGITÁRIO O desejo de aprender e explorar novos caminhos estará mais forte. O período favorece cursos, viagens e novos projetos. Nas finanças, prudência será importante para evitar gastos desnecessários. O convívio familiar tende a ser mais leve e harmonioso.	CAPRICÓRNIO Sua dedicação continuará sendo reconhecida, mas será importante equilibrar trabalho e vida pessoal. A semana favorece planejamento financeiro e decisões de longo prazo. No relacionamento, demonstre mais seus sentimentos e valorize os momentos em família.	AQUÁRIO A criatividade estará em alta e poderá render excelentes oportunidades profissionais. Mudanças positivas podem surgir por meio de novos contatos. Na vida afetiva, respeitar o espaço das pessoas fortalecerá ainda mais as relações.	PEIXES A sensibilidade característica do signo será uma importante aliada para compreender situações e fortalecer vínculos. A semana favorece atividades criativas, espiritualidade e autocuidado. Confie em sua intuição, mas mantenha os pés no chão ao tomar decisões importantes.